

O SEU NOVO JORNAL SEM
PROPAGANDA E SEM TENDÊNCIA
POLÍTICA!

www.jornalz.com.br



Venezuela diz que EUA suspenderam voo de repatriação de imigrantes previsto para 6ª-feira



12 Dez (Reuters) - O Ministério do Interior da Venezuela afirmou em um comunicado na noite de quinta-feira que os Estados Unidos suspenderam um voo de repatriação de imigrantes que estava programado

Bolsa sobe 34% em 2025, melhor desempenho em 9 anos.

Economia

Trump diz que ele e Netanyahu não concordam totalmente sobre Cisjordânia

Por Andrea Shalal e Kanishka Singh PALM BEACH, Flórida, 29 Dez (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda-feira que ele e o primeiro-ministro israelense, Benjamin

29/12/2025, 23:11



Por Andrea Shalal e Kanishka Singh

PALM BEACH, Flórida, 29 Dez (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda-feira que ele e o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, não concordavam totalmente com a questão da Cisjordânia ocupada por Israel, mas o líder republicano não explicou qual era a discordância.

Em um briefing após uma reunião com Netanyahu em sua propriedade em Mar-a-Lago, na Flórida, Trump foi questionado se ele tinha uma mensagem para Netanyahu sobre a

Cisjordânia e se ele estava preocupado que a violência dos colonos na Cisjordânia pudesse prejudicar a paz.

"Tivemos uma discussão, uma grande discussão por um longo tempo sobre a Cisjordânia. E eu não diria que concordamos 100% com relação à Cisjordânia, mas chegaremos a uma conclusão sobre a Cisjordânia", disse Trump.

"Não quero fazer isso, será anunciado em um momento apropriado", disse Trump quando perguntado qual era o desacordo entre eles. Netanyahu "fará a coisa certa", acrescentou Trump.

Israel tem estado sob crescente pressão internacional para conter os ataques de colonos contra palestinos na Cisjordânia. Lar de 2,7 milhões de palestinos, a Cisjordânia está há muito tempo no centro dos planos para um futuro Estado palestino ao lado de Israel.

A Organização das Nações Unidas, os palestinos e a maioria dos países consideram os assentamentos ilegais de acordo com a lei internacional. Israel contesta isso, citando laços bíblicos com a terra e preocupações com a segurança. Cerca de meio milhão de colonos

israelenses vivem na Cisjordânia.

A mais alta corte da ONU afirmou no ano passado que a ocupação israelense dos territórios palestinos e os assentamentos eram ilegais e deveriam ser desmantelados.

Mais de mil palestinos foram mortos na Cisjordânia entre outubro de 2023 e outubro de 2025, a maioria em operações das forças de segurança e alguns por violência dos colonos, segundo a ONU. No mesmo período, 57 israelenses foram mortos em ataques palestinos.

Economia

China deverá buscar crescimento de 5% do PIB em 2026 em tentativa de acabar com a deflação

PEQUIM, 3 Dez (Reuters) - A China deverá manter sua atual meta de crescimento econômico anual de cerca de 5% no próximo ano, segundo assessores do governo e analistas, uma meta que exigiria que as

03/12/2025, 11:08



PEQUIM, 3 Dez (Reuters) - A China deverá manter sua atual meta de crescimento econômico anual de cerca de 5% no próximo ano, segundo assessores do governo e analistas, uma meta que exigiria que as autoridades mantenham as torneiras fiscais e monetárias abertas, à medida que tentam acabar com um período de deflação.

A meta seria parte dos esforços de Pequim para iniciar um novo plano quinquenal em uma base sólida e se livrar dos efeitos de uma prolongada queda no mercado imobiliário, da fraqueza da demanda dos consumidores, do excesso de capacidade das fábricas e da queda nos investimentos em infraestrutura.

Embora os principais líderes tenham sinalizado uma mudança no sentido de apoiar o consumo das famílias e reestruturar a economia nos próximos cinco anos, essas medidas

podem levar tempo para produzir resultados, colocando o foco imediato no apoio fiscal e monetário.

A maioria dos assessores do governo que falaram com a Reuters disse ser favorável a uma meta de crescimento para 2026 de cerca de 5% - a mesma deste ano, com uma minoria propondo uma meta um pouco menor, de 4,5% a 5%. Os líderes devem endossar a meta na Conferência Anual de Trabalho Econômico Central neste mês, onde serão definidas as prioridades para o próximo ano.

A meta de crescimento não será anunciada publicamente até a reunião anual do Parlamento em março.

Os assessores não participam da tomada de decisões e falam sob condição de anonimato devido à natureza fechada das discussões, e suas propostas geralmente refletem o consenso entre os

economistas privados. No ano passado, a reunião de definição da agenda foi realizada de 11 a 12 de dezembro.

"Devemos estabelecer uma meta de cerca de 5% para 2026, o primeiro ano do 15º plano quinquenal", disse um assessor. "Certamente haverá desafios para atingir essa meta, mas há espaço para manobrar com as políticas fiscal e monetária."

A maioria dos assessores está pedindo que o índice de déficit orçamentário anual permaneça em 4% ou um pouco mais alto. A China estabeleceu uma meta recorde de déficit orçamentário de cerca de 4% do PIB este ano para apoiar sua meta de crescimento.

Analistas do Citi esperam que o banco central, que cortou a taxa de juros pela última vez em maio, retome o afrouxamento monetário já em janeiro de 2026, com o

período após a Conferência Central de Trabalho Econômico anual também visto como uma janela para uma nova rodada de apoio ao setor imobiliário.

"Em relação às políticas fiscais, a emissão de títulos do governo poderia ser novamente antecipada em 2026, com uma mudança gradual para o apoio ao consumidor e gastos com bem-estar", disseram eles em uma nota.

A China precisa de um crescimento médio anual de 4,17% na próxima década para dobrar o PIB per capita para US\$20.000 em relação ao nível de 2020, um marco que marcaria sua mudança para um "país moderadamente desenvolvido", de acordo com um estudo oficial que descreve as propostas do plano quinquenal.

(Reportagem equipe Reuters)

Economia

Volkswagen investirá US\$186 bi até 2030, diz presidente

FRANKFURT, 6 Dez (Reuters) - O Grupo Volkswagen planeja investir 160 bilhões de euros (US\$186 bilhões) até 2030, disse seu presidente Oliver Blume, refletindo medidas de contenção de gastos enquanto a

06/12/2025, 16:14



FRANKFURT, 6 Dez (Reuters) - O Grupo Volkswagen planeja investir 160 bilhões de euros (US\$186 bilhões) até 2030, disse seu presidente Oliver Blume, refletindo medidas de contenção de gastos enquanto a maior montadora da Europa enfrenta uma grande crise em seus dois principais mercados, China e Estados Unidos.

Os gastos totais, atualizados anualmente como parte do plano de investimento quinquenal da Volkswagen, se compararam a 165 bilhões de euros para o período 2025-2029 e 180 bilhões para 2024-2028.

A Volkswagen, que inclui as marcas Porsche e Audi, tem sido pressionada pelas tarifas sobre as importações dos Estados Unidos e pela

concorrência acirrada na China.

Isso prejudicou os lucros principalmente da Porsche, que vende cerca de metade de seus carros apenas nesses dois mercados e revelou um grande retrocesso em sua estratégia de veículos elétricos.

Blume disse ao semanário Frankfurter Allgemeine Sonntagszeitung

que o foco do último plano de gastos estava "na Alemanha e na Europa", inclusive em produtos, tecnologia e infraestrutura. Ele disse que as conversas sobre um programa de economia estendido na Porsche se estenderiam até 2026.

(Reportagem de Christoph Steitz)

Economia

Democratas no Senado dos EUA renovam tentativa de estender subsídios do Obamacare

Por Nolan D.

04/12/2025, 21:46



Por Nolan D. McCaskill e Richard Cowan

WASHINGTON, 4 Dez (Reuters) - Os democratas colocarão em votação no Senado dos Estados Unidos na próxima semana uma extensão de três anos dos subsídios de seguro-saúde que estão expirando, disse o líder da minoria, Chuck Schumer, nesta quinta-feira, um esforço tardio para reviver uma proposta que os republicanos bloquearam no início deste ano.

O líder da maioria no Senado, John Thune, comprometeu-se a dar aos democratas uma votação sobre a legislação de saúde em um acordo no mês passado para encerrar uma paralisação recorde de 43 dias do governo.

"Os democratas do Senado apresentarão uma legislação para uma extensão limpa de três anos dos atuais créditos fiscais da ACA", disse Schumer, referindo-se à sigla em inglês da Lei de Cuidados Acessíveis, também

conhecida como Obamacare.

"Os republicanos têm uma semana para decidir sua posição. Votem a favor desse projeto de lei e reduzam os custos da saúde ou bloqueiem esse projeto de lei e façam com que os prêmios disparem."

A votação ocorrerá em 11 de dezembro.

Thune rejeitou o plano dos democratas, dizendo aos repórteres que ele foi "projeto para fracassar".

Os democratas acreditam que a perda dos subsídios usados por 24 milhões de pessoas será uma questão galvanizadora para os eleitores nas eleições de meio de mandato do próximo ano, quando o controle do Congresso estará em jogo.

Thune disse que "uma conversa séria sobre uma solução real" pode ocorrer depois que o projeto de lei não for aprovado.

Os democratas instigaram a paralisação do governo federal para

pressionar os republicanos a estender os subsídios, que expiram no final deste ano. Embora haja algum apoio para uma prorrogação, os republicanos pediram reformas, como limites de renda para a elegibilidade aos créditos tributários e a adição de restrições da Emenda Hyde, que proíbe o uso de fundos federais para pagar pela cobertura do aborto.

A proposta democrata precisa de 60 votos para encerrar o debate e avançar para uma votação final de maioria simples no Senado, onde os republicanos controlam 53 das 100 cadeiras.

Schumer disse que todos os democratas do Senado apoiariam a medida, o que significa que seriam necessários 13 votos republicanos. Parecia improvável que a medida atraísse apoio suficiente.

PRESIDENTE DA CÂMARA NÃO SE COMPROMETE, CRONOGRAMA APERTADO

O presidente da Câmara dos Deputados, Mike Johnson, disse aos repórteres nesta quinta-feira que estava trabalhando para finalizar um projeto de lei de saúde para colocar em votação na Câmara antes do recesso do ano na semana de 15 de dezembro. Ele não se comprometeu a realizar uma votação sobre qualquer legislação de saúde aprovada pelo Senado.

O plano de Schumer está de acordo com a abordagem que os democratas da Câmara estão buscando. Ainda não está claro se os republicanos do Senado proporão um projeto de lei próprio na próxima semana ou no final de dezembro.

O Congresso está correndo contra um cronograma apertado. O dia 15 de dezembro é o último dia para os participantes do Obamacare se inscreverem ou mudarem de plano de seguro para cobertura a partir de 1º de janeiro.

Economia

Vendas no varejo dos EUA ficam inalteradas em outubro

WASHINGTON, 16 Dez (Reuters) - As vendas no varejo dos Estados Unidos ficaram estáveis em outubro, embora os gastos dos consumidores pareçam ter permanecido em uma base sólida no início do quarto trimestre apesar do aumento do custo de vida que está forçando algumas famílias a reduzirem seus gastos.

16/12/2025, 13:55



WASHINGTON, 16 Dez (Reuters) - As vendas no varejo dos Estados Unidos ficaram estáveis em outubro, embora os gastos dos consumidores pareçam ter permanecido em uma base sólida no início do quarto trimestre apesar do aumento do custo de vida que está forçando algumas famílias a reduzirem seus gastos.

A leitura inalterada das vendas no varejo, relatada pelo Census Bureau do Departamento de Comércio nesta terça-feira, seguiu-se a um ganho de 0,1% em setembro em dado revisado para baixo.

Economistas consultados pela Reuters previram que as vendas, que são em sua maioria mercadorias e não são ajustadas pela inflação, subiriam 0,1%, depois de um aumento de 0,2% relatado anteriormente em setembro.

O relatório, originalmente previsto para meados de novembro, foi adiado pela paralisação de 43 dias do governo. Os norte-americanos estão enfrentando preços mais altos de alimentos, móveis e uma série de outros produtos importados, resultado das taxas de

importação do presidente Donald Trump. Os custos com saúde e moradia também aumentaram.

Economistas dizem que as famílias de baixa e média renda foram desproporcionalmente afetadas pelo aumento do custo de vida. Trump, que no ano passado conquistou a vitória nas eleições com base em promessas de controlar a inflação, alternou nas últimas semanas entre minimizar os problemas como uma farsa, culpar o ex-presidente Joe Biden e prometer que suas políticas econômicas beneficiarão os

norte-americanos no próximo ano.

As vendas no varejo excluindo automóveis, gasolina, materiais de construção e serviços de alimentação aumentaram 0,8% em outubro, depois de uma queda não revisada de 0,1% em setembro. Esse dado corresponde mais estreitamente ao componente de gastos do consumidor do Produto Interno Bruto.

(Reportagem de Lucia Mutikani)

Economia

Taxas dos DIIs cedem em dia de maior acomodação no cenário político e dados de serviços

Por Fabricio de Castro SÃO PAULO, 12 Dez (Reuters) - Uma semana depois de o senador Flávio Bolsonaro (PL) sacudir os mercados com sua candidatura à Presidência, a sexta-feira já refletiu um ambiente de maior acomodação no cenário político, o que abriu espaço para a queda firme das taxas dos DIIs.

12/12/2025, 19:53



Por Fabricio de Castro
SÃO PAULO, 12 Dez
(Reuters) - Uma semana depois de o senador Flávio Bolsonaro (PL) sacudir os mercados com sua candidatura à Presidência, a sexta-feira já refletiu um ambiente de maior acomodação no cenário político, o que abriu espaço para a queda firme das taxas dos DIIs.

O movimento ocorreu a despeito de, no exterior, os rendimentos dos Treasuries subirem, com os investidores ainda ponderando a decisão mais recente do Federal Reserve.

No fim da tarde, a taxa do DI para janeiro de 2028 estava em 12,975%, em baixa de 15 pontos-base ante o ajuste de 13,124% da sessão anterior. Na ponta longa da curva, a taxa para janeiro de 2035 marcava 13,43%, em queda de 12 pontos-base ante o ajuste de 13,549%.

Após os fortes avanços das taxas desde a semana

passada, as preocupações com Flávio -- nome indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, preso por tentativa de golpe de Estado -- foram diminuindo, ainda que o senador siga candidato.

Notícias na imprensa de que Flávio tenta uma aproximação com a Faria Lima, inclusive sinalizando uma agenda econômica pró-mercado, ajudaram a acalmar os ânimos, pelo menos por enquanto, ponderou um operador ouvido pela Reuters.

"O (cenário) político mais calmo deixa o mercado voltar a dar protagonismo para os dados", confirmou Laís Costa, analista da Empiricus Research, chamando a atenção para os números da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgados no início do dia.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o volume dos serviços cresceu 0,3% em outubro ante

setembro, desacelerando em relação à alta anterior de 0,7%. Economistas em pesquisa da Reuters esperavam por elevação de 0,2% em outubro.

As cinco atividades do indicador apresentaram elevações, com avanço de 1% em transportes e de 0,5% em outros serviços.

"Os dados da PMS de hoje de manhã ajudaram. Embora o número fechado tenha vindo em linha... o que puxou para cima foi a categoria 'outros serviços', que são de uma natureza mais volátil", avaliou Costa. "O que é mais estrutural veio mais fraco. Isso significa atividade desacelerando mais, e mais conforto para (o Banco Central) cortar juros."

Durante a tarde, com os rendimentos dos Treasuries reduzindo seus ganhos, as taxas dos DIIs renovaram mínimas no Brasil, em paralelo à notícia de que o Departamento do Tesouro dos EUA removeu o nome do ministro do Supremo

Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes da lista de pessoas sujeitas a sanções sob a Lei Magnitsky.

Este é mais um capítulo da reaproximação entre EUA e Brasil, após Washington já ter colocado abaixo várias das tarifas comerciais cobradas sobre produtos brasileiros.

Às 15h38, a taxa do DI para janeiro de 2035 atingiu a mínima de 13,410%, em baixa de 14 pontos-base ante o ajuste da véspera.

Na próxima semana, os agentes estarão atentos à divulgação da ata do último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, na terça-feira, e do Relatório de Política Monetária, na quinta-feira -- neste caso, acompanhada de entrevista coletiva com o presidente do BC, Gabriel Galípolo.

Taxas dos DIIs cedem em dia de maior acomodação no cenário político e dados de serviços

Após o BC manter a Selic em 15% na última quarta-feira, sem passar indicações firmes sobre quando começará a cortar juros, a ata e a coletiva de Galípolo são vistas como fundamentais para o ajuste

de posições sobre a política monetária.

No exterior, após o Federal Reserve cortar sua taxa de referência em 25 pontos-base na quarta-feira, para a faixa entre 3,50% e 3,75%, os ativos

precificavam nesta tarde de sexta-feira 77,9% de probabilidade de manutenção dos juros em janeiro, contra 22,1% de chance de novo corte na mesma magnitude, conforme

a Ferramenta CME FedWatch.

Às 16h38, o rendimento do Treasury de dez anos -- referência global para decisões de investimento-- subia 5 pontos-base, a 4,194%.

Arte e Cultura

George Clooney, esposa e filhos obtêm cidadania francesa

PARIS, 30 Dez (Reuters) - O astro de Hollywood George Clooney e sua esposa, a advogada de direitos humanos Amal Clooney, obtiveram a cidadania francesa, juntamente com seus dois filhos, segundo

30/12/2025, 13:24



PARIS, 30 Dez (Reuters) - O astro de Hollywood George Clooney e sua esposa, a advogada de direitos humanos Amal Clooney, obtiveram a cidadania francesa, juntamente com seus dois filhos, segundo documentos oficiais do governo francês.

Clooney disse à emissora RTL no início deste mês que era essencial para ele e sua esposa que seus gêmeos Alexander e Ella, de oito anos, pudesse viver

em um lugar onde tivessem a chance de levar uma vida normal.

"Aqui, não se tiram fotos de crianças. Não há paparazzi escondidos nos portões da escola. Isso é o mais importante para nós", afirmou ele à RTL em 2 de dezembro.

O casal comprou uma casa em um vinhedo, com um valor estimado de cerca de 9 milhões de euros, na cidade de Brignoles, no sul da França, em 2021.

A propriedade também inclui uma piscina e uma quadra de tênis, de acordo com a mídia francesa.

"Também temos uma casa nos Estados Unidos, mas nosso lugar mais feliz é nesta fazenda, onde as crianças podem se divertir", disse ele.

O diretor de cinema norte-americano Jim Jarmusch declarou na sexta-feira à rádio France Inter que também faria um pedido

para obter a cidadania francesa.

"Gostaria de ter outro lugar para fugir dos Estados Unidos, se necessário", disse ele à France Inter.

"E a França, Paris e a cultura francesa estão muito arraigadas em mim. Portanto, acho que me sentiria muito honrado se pudesse ter um passaporte francês", acrescentou.

(Reportagem de Louise Breusch Rasmussen)

Economia

Trump afirma que não descarta guerra com Venezuela, segundo NBC News

19 Dez (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que está mantendo a possibilidade de guerra com a Venezuela sobre a mesa, de acordo com uma entrevista à NBC News publicada na

19/12/2025, 12:07



19 Dez (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que está mantendo a possibilidade de guerra com a Venezuela sobre a mesa, de acordo com uma entrevista à NBC News publicada na sexta-feira.

"Não descarto essa possibilidade, não", declarou ele à NBC News em uma entrevista por telefone.

Trump também afirmou que haverá novas apreensões de petroleiros perto das águas venezuelanas, segundo a entrevista. Os EUA apreenderam um petroleiro sancionado na costa da

Venezuela na semana passada.

"Se eles forem tolos o suficiente para continuar navegando, vão acabar voltando para um dos nossos portos", disse ele à NBC News.

Na terça-feira, Trump ordenou um " bloqueio" de todos os petroleiros sancionados que entram e saem da Venezuela, na mais recente medida de Washington para aumentar a pressão sobre o governo de Nicolás Maduro, visando sua principal fonte de renda. O governo venezuelano, após a medida, rejeitou a "ameaça grotesca" de Trump.

A campanha de pressão de Trump sobre Maduro inclui uma presença militar reforçada na região e mais de duas dezenas de ataques militares contra embarcações no Oceano Pacífico e no Mar do Caribe, perto da Venezuela, que mataram pelo menos 90 pessoas.

Trump também já afirmou que ataques terrestres dos EUA contra o país sul-americano começarão em breve.

Em sua entrevista à NBC, Trump se recusou a dizer se a remoção de Maduro é seu objetivo final, declarando à NBC News:

"Ele sabe exatamente o que eu quero".

"Ele sabe melhor do que ninguém", acrescentou Trump, referindo-se a Maduro. A reportagem não deu mais detalhes.

Maduro alega que a ação dos EUA visa derrubá-lo e obter o controle dos recursos petrolíferos do país membro da Opep, que são as maiores reservas de petróleo bruto do mundo.

A Casa Branca não respondeu imediatamente a um pedido de comentário da Reuters.

(Reportagem de Surbhi Misra e Shubham Kalia em Bengaluru)

Arte e Cultura

Kate Winslet se une ao filho para estrear na direção com "Adeus, June"

Por Hanna Rantala LONDRES, 4 Dez (Reuters) - A atriz vencedora do Oscar Kate Winslet faz sua estreia na direção com "Adeus, June", um drama ambientado nas festas de fim de ano sobre a união de uma

04/12/2025, 13:38



Por Hanna Rantala

LONDRES, 4 Dez (Reuters) - A atriz vencedora do Oscar Kate Winslet faz sua estreia na direção com "Adeus, June", um drama ambientado nas festas de fim de ano sobre a união de uma família que enfrenta a perda.

Winslet, que também estrela o filme, dirige a partir de um roteiro de seu filho Joe Anders. A história foi parcialmente inspirada pela experiência pessoal de ambos ao perderem a mãe de Winslet, avó de Anders, para o câncer em 2017.

"Eu só queria fazer um filme que parecesse autêntico e real", disse Winslet, na estreia do filme com Anders e o elenco em Londres na quarta-feira.

"Eu também não queria fazer uma história sobre alguém que morre, porque na verdade não é assim. Na verdade, é sobre a vida que é dada às pessoas que são deixadas para trás."

Winslet afirmou que queria ambientar o filme no espaço do Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido porque ele é "extremamente desvalorizado".

"E precisamos dar crédito e honrar as pessoas que fazem esse trabalho incrível, especialmente nossos profissionais de cuidados paliativos", disse ela.

"É totalmente fictício", acrescentou Anders. "Acho que ele veio, emocionalmente, daquele lugar de me despedir da minha avó."

Anders, cujo pai é o cineasta Sam Mendes, escreveu o roteiro quando tinha 19 anos e o mostrou a Winslet.

"Eu nem sabia se conseguiria escrever um roteiro. Eu só queria dar o meu melhor. E o fato de ter sido transformado em filme é uma loucura", declarou Anders, hoje com 21 anos.

Winslet, que tem três filhos, disse que pensou em ficar atrás das câmeras ao longo dos anos, mas criar uma família a manteve ocupada.

"Acho que simplesmente não haveria espaço para isso na minha vida, emocionalmente e energeticamente. Eu não conseguiria adicionar mais nada à minha rotina agitada. Mas senti que este era o

momento certo e que estava realmente pronta para isso", disse ela.

No filme, a matriarca da família, June (Helen Mirren), é hospitalizada pouco antes do Natal. Seu marido (Timothy Spall), o filho (Johnny Flynn) e as três filhas, interpretadas por Winslet, Andrea Riseborough e Toni Collette, e seus descendentes correm para o leito, trazendo consigo conflitos e lutas pessoais, mas também alegria e carinho.

"É um olhar muito honesto sobre a transição da vida para a próxima. E é sobre a família, a bagunça e a beleza do sistema familiar disfuncional", disse Collette.

"Adeus, June" começará a ser transmitido na Netflix em 24 de dezembro.

Economia

Assessor econômica da Casa Branca comemora dados de inflação abaixo do esperado

WASHINGTON, 18 Dez (Reuters) - O assessor econômico da Casa Branca, Kevin Hassett, comemorou o relatório do índice de preços ao consumidor nesta quinta-feira, dizendo que a economia dos Estados Unidos

18/12/2025, 15:05



WASHINGTON, 18 Dez (Reuters) - O assessor econômico da Casa Branca, Kevin Hassett, comemorou o relatório do índice de preços ao consumidor nesta quinta-feira, dizendo que a economia dos Estados Unidos está mostrando crescimento elevado e inflação mais baixa.

"Não estou dizendo que vamos declarar vitória ainda sobre o problema dos preços, mas este é um relatório de preços ao consumidor

surpreendentemente bom", disse ele em uma entrevista à Fox Business Network.

Hassett disse que os salários estão crescendo mais rápido do que os preços, que os contribuintes norte-americanos receberão grandes restituições de impostos no próximo ano e que o governo ajudará a reduzir as taxas de hipoteca.

"Há muito espaço para o Fed reduzir os juros", disse ele.

Favorito para substituir Jerome Powell como

próximo chair do Federal Reserve, Hassett também disse que o banco central dos EUA deveria ser mais transparente no futuro.

"Acho que o Fed precisa ser 100% mais transparente do que tem sido... quem quer que esteja no Fed precisa, por exemplo, colocar todas as cartas na mesa para que possamos entender o que realmente está acontecendo naquela instituição."

Em um discurso em horário nobre para a nação

na quarta-feira, o presidente dos EUA, Donald Trump, prometeu que as condições econômicas melhorarão no próximo ano, citando suas políticas fiscais, tarifas e planos para substituir Powell.

A expectativa é de que Trump anuncie sua escolha para suceder Powell no início do próximo ano.

(Reportagem de Doina Chiacu e Katharine Jackson)

Economia

Produtividades "sem precedentes" elevam safra de trigo argentina a recorde, diz bolsa

BUENOS AIRES, 11 Dez (Reuters) - A safra de trigo 2025/26 da Argentina foi estimada em um recorde de 27,7 milhões de toneladas, acima dos 24,5 milhões estimados em novembro, graças a produtividades "

11/12/2025, 18:29



BUENOS AIRES, 11 Dez (Reuters) - A safra de trigo 2025/26 da Argentina foi estimada em um recorde de 27,7 milhões de toneladas, acima dos 24,5 milhões estimados em novembro, graças a produtividades "impensáveis" devido ao bom clima, disse a Bolsa de Comércio de Rosário (BCR) nesta quinta-feira.

Assim, com a colheita atingindo 58% dos 7,17 milhões de hectares plantados, a Argentina está a caminho de superar a marca

até agora histórica de 23 milhões de toneladas obtida há quatro anos, de acordo com o relatório mensal de safra da bolsa.

"Os dados de 2025/26 continuam a surpreender e, à medida que a colheita avança, os rendimentos registrados são prova de uma campanha sem precedentes por suas condições quase ideais", disse a BCR, referindo-se às chuvas acima do normal que acompanharam o trigo em

estágios-chave de desenvolvimento.

O país é importante exportador global e o principal fornecedor dos moinhos brasileiros.

MILHO E SOJA

Em seu relatório de dezembro, a bolsa manteve sua previsão de safra para o milho 2025/26 em um recorde de 61 milhões de toneladas e disse que 57% da área esperada para o cereal já foi plantada.

"Destaca-se a condição muito boa do milho

plantado", disse no relatório.

No caso da soja argentina, o BCR não alterou sua estimativa de produção de 47 milhões de toneladas e disse que o plantio da oleaginosa está completo em 64% da área total esperada.

A Argentina é o terceiro maior exportador de milho do mundo e o maior fornecedor mundial de óleo e farelo de soja.

(Por Maximilian Heath)

Economia

Importação de diesel pelo Brasil no ano salta com menor oferta e consumo aquecido, diz StoneX

Por Marta Nogueira RIO DE JANEIRO, 5 Dez (Reuters) - As importações de diesel A (puro) pelo Brasil no acumulado do ano até novembro cresceram 16,6% versus o mesmo período de 2024, com a menor oferta

05/12/2025, 17:14



Por Marta Nogueira
RIO DE JANEIRO, 5
Dez (Reuters) - As
importações de diesel A
(puro) pelo Brasil no
acumulado do ano até
novembro cresceram 16,6%
versus o mesmo período de
2024, com a menor oferta
doméstica e o consumo
aquecido, mostraram dados
oficiais do governo e análise
da consultoria StoneX
enviada à Reuters nesta
sexta-feira.

No período de 11 meses,
as compras externas de
diesel pelo país somaram
15,8 bilhões de litros,
mostraram os dados.

Bruno Cordeiro, analista
de Inteligência de Mercado
da StoneX, afirmou que o
avanço ocorreu apesar de
um aumento em agosto da
mistura de biodiesel no

diesel B, vendido nos postos
de combustíveis, e projetou
que o consumo aquecido
deve se estender até o fim
do ano.

Em novembro, as
importações cresceram 64%
ante o mesmo mês de 2024,
a 1,3 bilhão de litros.

"A movimentação
incomum para o penúltimo
mês do ano acaba refletindo
uma demanda ainda
aquecida na frente agrícola,
com o atraso do plantio da
soja em outubro e a
reaceleração em novembro
culminando, provavelmente,
em um avanço das vendas
de diesel B no país ---
influenciado pelo transporte
de insumos agrícolas aos
campos", disse Cordeiro.

GASOLINA

No caso da gasolina, as
importações alcançaram 550

milhões de litros em
novembro, o maior patamar
mensal desde maio de 2023,
apontaram os dados.

O volume superou em
três vezes as compras
externas do país no mesmo
mês de 2024 e cresceu 54%
versus outubro.

"O aumento do volume
pode refletir um forte avanço
da demanda interna no mês,
conforme o período de maior
consumo do Ciclo Otto, em
um momento de preços da
gasolina C mais atrativos
que os do etanol hidratado",
disse Isabela Garcia,
analista de Inteligência de
Mercado da StoneX, em
nota.

"Além disso, a redução
da oferta doméstica em
outubro, com manutenção
de refinarias, também eleva

a necessidade de
importação do derivado."

Garcia também
mencionou que a
manutenção de uma janela
de importação por um longo
período antes de um
reajuste pela Petrobras no
fim de outubro também pode
ter contribuído para um
aumento das importações.

Para dezembro, espera-
se uma desaceleração no
volume importado em
relação a novembro, mas a
expectativa é que o volume
de compras externas cresça
em 2025 ante o ano anterior,
ponderou Garcia. No
acumulado do ano até
novembro, as importações
de gasolina subiram 6,5%.

(Por Marta Nogueira;
edição de Roberto Samora)

Economia

Putin liga para Maduro e Lukashenko se reúne com enviado da Venezuela, enquanto Trump aumenta a pressão

Por Mark Trevelyan 11 Dez (Reuters) - Rússia e seu aliado próximo, Belarus, fizeram contato nesta quinta-feira com lideranças da Venezuela num momento em que o presidente dos Estados Unidos, Donald

11/12/2025, 19:04



Por Mark Trevelyan
11 Dez (Reuters) - Rússia e seu aliado próximo, Belarus, fizeram contato nesta quinta-feira com lideranças da Venezuela num momento em que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aumenta a pressão pela deposição do líder venezuelano em apuros Nicolás Maduro, levantando a possibilidade de ele buscar refúgio no exterior.

Maduro disse a Trump em uma ligação telefônica em 21 de novembro que estava pronto para deixar a Venezuela, desde que ele e sua família tivessem anistia legal total, disseram fontes à Reuters.

O presidente de Belarus, Alexander Lukashenko, realizou nesta quinta-feira sua segunda reunião em 17 dias com Jesús Rafael Salazar Velázquez, embaixador da Venezuela em Moscou.

De acordo com a agência de notícias estatal

Belta, Lukashenko disse ao enviado em 25 de novembro que Maduro sempre foi bem-vindo em Belarus e que estava na hora de ele fazer uma visita.

Nesta quinta-feira, a Belta noticiou que Lukashenko lembrou Velázquez de que eles haviam concordado, na primeira reunião, em "coordenar certos assuntos" com Maduro.

"Concordamos que, depois de resolver certas questões, você encontraria tempo para vir até mim e se reunir novamente para que pudéssemos tomar a decisão apropriada, que está dentro de nossa competência. E, se necessário, envolveremos o presidente da Venezuela."

A Reuters solicitou comentários do gabinete de Lukashenko sobre as reuniões e se há disposição de Belarus para oferecer refúgio a Maduro caso ele renuncie, mas não houve resposta.

O Kremlin disse que o presidente Vladimir Putin, em uma ligação telefônica para o líder venezuelano nesta quinta-feira, "reafirmou seu apoio à política do governo de N. Maduro, com o objetivo de proteger os interesses nacionais e a soberania diante da crescente pressão externa".

REFORÇO MILITAR

O governo Trump disse que não reconhece Maduro, no poder desde 2013, como o presidente legítimo da Venezuela. Ele alegou ter vencido a reeleição no ano passado em uma votação considerada uma farsa pelos EUA e outros governos ocidentais. Observadores independentes afirmaram que a oposição havia vencido de forma esmagadora.

Nos últimos meses, Trump intensificou a pressão sobre a Venezuela, principalmente com um reforço militar massivo no Caribe.

Em uma entrevista ao Politico nesta semana, Trump disse que os "dias de Maduro estão contados", mas se recusou a dizer se estaria disposto a enviar tropas dos EUA para a Venezuela.

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, disse a jornalistas nesta quinta-feira: "Esperamos que a Casa Branca consiga evitar um novo deslize para um conflito em grande escala, que ameaça ter consequências imprevisíveis para todo o Hemisfério Ocidental".

Lukashenko, veterano líder autoritário de Belarus, tem laços amigáveis com a Venezuela e também iniciou neste ano um diálogo com o governo Trump, após anos sendo evitado por Washington e outros governos ocidentais devido ao seu histórico de direitos humanos e apoio à invasão da Ucrânia pela Rússia.

Putin liga para Maduro e Lukashenko se reúne com enviado da Venezuela, enquanto Trump aumenta a pressão

Trump começou a aliviar as sanções dos EUA contra Belarus e, no mês passado, nomeou um enviado

especial, John Coale, para continuar as negociações com Lukashenko sobre a

libertação de prisioneiros políticos.

(Reportagem de Mark Trevelyan em Londres e

Dmitry Antonov e Ksenia Orlova em Moscou)

Economia

Netanyahu vai discutir Irã e próxima fase do plano para Gaza com Trump

Por Emily Rose e Michele Kambas e Steven Scheer JERUSALÉM, 22 Dez (Reuters) - O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse nesta segunda-feira que vai discutir as atividades nucleares do

22/12/2025, 19:52



Por Emily Rose e Michele Kambas e Steven Scheer

JERUSALÉM, 22 Dez (Reuters) - O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse nesta segunda-feira que vai discutir as atividades nucleares do Irã com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump durante sua visita na próxima semana.

Netanyahu disse, em coletiva de imprensa conjunta com o primeiro-ministro grego, Kyriakos Mitsotakis, e o presidente cipriota, Nikos Christodoulides, em Jerusalém, que Israel está ciente de que o Irã realizou "exercícios" recentemente.

No início desta segunda-feira, a mídia estatal iraniana

informou que o Irã havia realizado exercícios com mísseis em diversas cidades durante o dia, o segundo relato de exercício do tipo em um mês.

Potências ocidentais consideram o arsenal de mísseis balísticos do Irã uma ameaça militar convencional à estabilidade do Oriente Médio e um possível mecanismo de lançamento de armas nucleares, caso Teerã as desenvolva. O Irã nega qualquer intenção de construir bombas atômicas.

As relações entre os vizinhos do leste do Mediterrâneo, Israel, Grécia e Chipre, se fortaleceram na última década, com preocupações comuns sobre a influência da Turquia na região.

Apesar das "grandes conquistas" durante uma guerra de 12 dias com o Irã em junho, Netanyahu disse que as expectativas básicas de Israel e dos EUA em relação ao Irã permanecem inalteradas, e incluem a redução do nível de enriquecimento de urâno.

"Obviamente, esse será um item em nossas discussões", disse ele sobre sua reunião com Trump na próxima semana, acrescentando: "Não estamos buscando confronto com" o Irã, mas sim "estabilidade, prosperidade e paz".

Ainda assim, Netanyahu disse que o foco de suas discussões com Trump em Washington será a passagem para a próxima fase do plano de Trump para

Gaza, e como lidar com os militantes do Hezbollah no Líbano.

Ele citou o "desejo de Israel de ver um Líbano soberano e estável" e os esforços para impedir o bloqueio da navegação internacional pelas forças Houthi do Iêmen, alinhadas ao Irã.

Netanyahu, Mitsotakis e Christodoulides concordaram em aprofundar a cooperação de segurança, enquanto Netanyahu disse que os três países pretendem avançar em uma iniciativa para conectar a Índia à Europa através do Oriente Médio por mar e trem.

(Reportagem de Emily Rose, Michele Kambas e Steven Scheer)

Economia

Importações de soja pela UE caem 14% no acumulado de 2025/26

23 Dez (Reuters) - As importações de soja pela União Europeia atingiram 6 milhões de toneladas métricas no acumulado da temporada 2025/26 iniciada em julho, até o dia 21 de dezembro, uma queda de 14%

23/12/2025, 13:32



23 Dez (Reuters) - As importações de soja pela União Europeia atingiram 6 milhões de toneladas métricas no acumulado da temporada 2025/26 iniciada em julho, até o dia 21 de dezembro, uma queda de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, mostraram dados da

Comissão Europeia nesta terça-feira.

As importações de farelo de soja pelo bloco caíram 11% na mesma comparação, para 8,83 milhões de toneladas.

No ano comercial, os Estados Unidos aparecem como os principais fornecedores de soja para a

UE, enquanto o Brasil lidera em farelo de soja.

As importações de canola pela UE no mesmo período totalizaram 1,72 milhão de toneladas, uma queda de 41% em relação ao ano anterior.

As importações de óleo de palma foram de 1,45

milhão de toneladas, uma queda de 9%.

No entanto, a Comissão disse que os dados de importação da Polônia estão faltando desde outubro.

(Reportagem de Clement Martinot e Lucie Barbier)

Economia

Crescimento do setor de serviços da China cai para menor nível em 5 meses em novembro, mostra PMI privado

Por Liangping Gao e Ryan Woo PEQUIM, 3 Dez (Reuters) - A atividade de serviços da China expandiu no ritmo mais lento em cinco meses em novembro, com a desaceleração do crescimento do volume de novos

03/12/2025, 10:01



Por Liangping Gao e Ryan Woo

PEQUIM, 3 Dez (Reuters) - A atividade de serviços da China expandiu no ritmo mais lento em cinco meses em novembro, com a desaceleração do crescimento do volume de novos pedidos apesar do impulso da demanda externa, de acordo com uma pesquisa privada divulgada nesta quarta-feira.

O PMI de serviços da RatingDog para a China, compilado pela S&P Global, caiu de 52,6 em outubro para 52,1 em novembro, marcando a expansão mais fraca desde junho. A marca de 50 separa crescimento de contração.

De modo geral, a pesquisa está alinhada com o PMI de serviços oficial do governo divulgado no domingo, que caiu de 50,2 em outubro para 49,5.

O índice da RatingDog é visto como um indicador melhor dos provedores de serviços menores e orientados para a exportação ao longo da costa leste da China, enquanto que o PMI oficial acompanha principalmente as empresas de grande e médio porte, incluindo as estatais.

O ímpeto da segunda maior economia do mundo vacilou este ano, com o crescimento do PIB no terceiro trimestre desacelerando para seu ritmo mais fraco em um ano.

As autoridades chinesas sinalizaram uma mudança mais acentuada no sentido de apoiar o consumo nos próximos cinco anos, mas ainda não injetaram novos estímulos em grande escala para esse fim.

A pesquisa mostrou que o índice de novos pedidos aumentou pelo ritmo mais

lento em cinco meses, enquanto os novos negócios de exportação voltaram a expandir depois de contraírem em outubro, uma mudança atribuída à redução da incerteza em torno das tensões comerciais entre os EUA e a China.

"Embora uma recuperação na demanda externa tenha proporcionado um apoio marginal neste mês (novembro), a contração no nível de emprego, a pressão sobre as margens de lucro e o enfraquecimento das expectativas continuam sendo as principais restrições enfrentadas pelo setor", disse Yao Yu, fundador da RatingDog.

O nível de emprego no setor de serviços diminuiu pelo quarto mês consecutivo em novembro, levando a um aumento nos trabalhos

inacabados depois de redução no mês anterior.

Os custos médios de insumos continuaram a aumentar, embora em um ritmo mais lento, impulsionados pelas despesas com matérias-primas, materiais de escritório e combustível. Para mitigar essas pressões de custo, algumas empresas repassaram parcialmente os aumentos para os consumidores, resultando em um ligeiro aumento nos encargos de produção.

A confiança das empresas no setor expandiu mais uma vez no mês passado, mas pelo seu ritmo mais lento desde abril.

O PMI Composto, que combina o desempenho dos setores industrial e de serviços, ficou em 51,2 em novembro, abaixo dos 51,8 registrados em outubro.

(Reportagem de Liangping Gao e Ryan Woo)

Economia

Austrália promete novas leis contra ódio; mais jovem vítima de ataque é enterrada

SYDNEY, 18 Dez (Reuters) - O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, prometeu na quinta-feira uma repressão ao discurso de ódio após um ataque a um evento de feriado judaico na praia de Bondi

18/12/2025, 13:32



SYDNEY, 18 Dez (Reuters) - O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, prometeu na quinta-feira uma repressão ao discurso de ódio após um ataque a um evento de feriado judaico na praia de Bondi, em Sydney, enquanto a mais jovem das 15 vítimas era enterrada.

Abelhas amarelas de brinquedo cobriram o caixão de Matilda, de 10 anos, que foi lembrada como um "raio de Sol" que adorava animais e dançar.

O nome do meio de Matilda era Bee (abelha), o que inspirou os participantes a usarem adesivos de abelha e a levarem brinquedos e balões com tema de abelha, enquanto alguns usavam amarelo. A família de Matilda pediu à mídia que não usasse seu sobrenome.

"O trágico, totalmente cruel e insondável assassinato da jovem Matilda é algo para todos nós como se nossa própria filha tivesse sido tirada de nós", disse o rabino Yehoram Ulman.

"Matilda cresceu como uma criança, amando o que as crianças amam. Ela amava o ar livre, os animais. Ela ia à escola, tinha amigos e todos gostavam dela."

Os supostos atiradores, pai e filho, abriram fogo enquanto centenas de pessoas celebravam o Hanukkah na famosa praia de Bondi, em Sydney, no domingo. O ataque, que chocou a nação e levou a temores sobre o aumento do antisemitismo, parece ter sido inspirado pelo Estado Islâmico, segundo as autoridades.

A fila do lado de fora do salão onde o funeral de Matilda foi realizado ao meio-dia nos subúrbios do leste de Sydney se estendia pela rua. Muitas pessoas que não conseguiram entrar assistiram em um telão do lado de fora.

GOVERNO PROMETE AÇÃO CONTRA DISCURSO DE ÓDIO

Albanese disse que o governo buscará introduzir uma legislação que facilite a acusação de pessoas que promovem discurso de ódio e violência.

As penalidades serão aumentadas, o cancelamento ou a recusa de vistos será facilitado e será desenvolvido um regime para atingir organizações cujos líderes se envolvam em discursos de ódio, segundo ele.

"Os australianos estão chocados e irritados. Eu estou irritado. Está claro que precisamos fazer muito mais para combater esse flagelo maligno", disse Albanese em uma coletiva de imprensa anunciando as reformas.

O governo de Albanese afirmou que tem denunciado consistentemente o antisemitismo nos últimos dois anos. Ele aprovou uma legislação para criminalizar o discurso de ódio e, em agosto, expulsou o embaixador iraniano após acusar Teerã de dirigir dois ataques incendiários antisemitas nas cidades de Sydney e Melbourne.

(Reportagem de Christine Chen, Scott Murdoch e Alasdair Pal em Sydney; reportagem adicional de Karen Lema e Renju Jose)

Economia

Pedidos semanais de auxílio-desemprego nos EUA caem para nível mais baixo em mais de três anos

WASHINGTON, 4 Dez (Reuters) - O número de norte-americanos que entraram com novos pedidos de auxílio-desemprego caiu para o nível mais baixo em mais de três anos na semana passada, sem apontar ainda

04/12/2025, 14:32



WASHINGTON, 4 Dez (Reuters) - O número de norte-americanos que entraram com novos pedidos de auxílio-desemprego caiu para o nível mais baixo em mais de três anos na semana passada, sem apontar ainda sinais de deterioração nas condições do mercado de trabalho.

Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego estatutários caíram 27.000, para 191.000, com ajuste sazonal, na semana encerrada em 29 de novembro, o nível mais baixo desde setembro de 2022, informou o Departamento do Trabalho na quinta-feira. Economistas consultados pela Reuters previam 220.000 pedidos para a última semana.

Os dados incluíram o feriado de Ação de Graças da última quinta-feira. Os pedidos tendem a ser voláteis nos feriados. Eles estão em níveis consistentes

com as demissões em massa historicamente baixas e podem dissipar temores de que o mercado de trabalho esteja se enfraquecendo acentuadamente depois que o relatório de emprego da ADP, na quarta-feira, mostrou que o emprego privado teve a maior queda em mais de dois anos e meio em novembro.

O relatório de emprego de novembro do Escritório de Estatísticas Laborais, que deveria ter sido publicado na sexta-feira, foi adiado devido à paralisação recorde de 43 dias do governo e agora será publicado em 16 de dezembro.

Economistas consideram que o mercado de trabalho continua em um estado de "não demitir, não contratar". As autoridades do Federal Reserve se reunirão na próxima semana para decidir sobre as taxas de juros. Cinco dos 12 formuladores de política monetária com

direito a voto no Comitê Federal de Mercado Aberto, que estabelece as taxas do banco central, expressaram oposição ou ceticismo em relação a cortes adicionais nas taxas, enquanto um núcleo de três membros do Conselho de Diretores, com sede em Washington, quer que as taxas caiam.

A estagnação do mercado de trabalho tem sido atribuída à redução da oferta de mão de obra em meio a uma redução na imigração que começou durante o último ano do mandato do ex-presidente Joe Biden e se acelerou durante o governo do presidente Donald Trump.

A integração da inteligência artificial em algumas funções de trabalho também está corroendo a demanda por mão de obra, com os cargos de nível básico sofrendo a maior parte do impacto.

Os economistas também dizem que a política comercial de Trump criou um ambiente econômico incerto que prejudicou a capacidade de contratação das empresas, especialmente das pequenas empresas.

O número de pessoas que recebem auxílio-desemprego após uma semana inicial de ajuda, um indicador de contratação, caiu 4.000 para 1,939 milhão, com ajuste sazonal, durante a semana encerrada em 22 de novembro, segundo o relatório de pedidos.

A elevação dos chamados pedidos contínuos sugere um aumento constante na taxa de desemprego. A taxa de desemprego aumentou para 4,4% em setembro, de 4,3% em agosto.

(Reportagem de Lucia Mutikani)

Economia

Israel aprova quase 800 unidades habitacionais em três assentamentos na Cisjordânia

JERUSALÉM, 10 Dez (Reuters) - Israel deu aprovação final para 764 unidades habitacionais a serem construídas em três assentamentos na Cisjordânia ocupada, disse o ministro das Finanças, Bezalel

10/12/2025, 12:33



JERUSALÉM, 10 Dez (Reuters) - Israel deu aprovação final para 764 unidades habitacionais a serem construídas em três assentamentos na Cisjordânia ocupada, disse o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, na quarta-feira.

O ultranacionalista Smotrich, que se opõe à criação de um Estado palestino, afirmou que desde o início de seu período no governo no final de 2022, cerca de 51.370 unidades habitacionais foram aprovadas pelo Conselho Superior de Planejamento do governo na Cisjordânia, território que os palestinos

buscam para um futuro Estado.

"Continuamos a revolução", disse Smotrich em um comunicado, acrescentando que a última aprovação de unidades habitacionais "faz parte de um processo estratégico claro de fortalecimento dos assentamentos e de garantia da continuidade da vida, da segurança e do crescimento ... e de uma preocupação genuína com o futuro do Estado de Israel."

As unidades serão distribuídas entre Hashmonaim, logo após a Linha Verde, na região central de Israel, e Givat Zeev e Beitar Illit, perto de Jerusalém.

A maioria das potências mundiais considera os assentamentos de Israel -- em terras que foram capturadas na guerra de 1967 -- ilegais e várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU pediram que Israel interrompesse todas as atividades de assentamento.

"Para nós, todos os assentamentos são ilegais... e são contrários a todas as resoluções de legitimidade internacional", disse Wasel Abu Yousef, membro do Comitê Executivo da Organização para a Libertação da Palestina, à Reuters.

Israel afirma que os assentamentos são

essenciais para sua segurança e cita conexões bíblicas, históricas e políticas com o território.

Ataques de colonos israelenses contra palestinos têm aumentado. Pelo menos 264 ataques na Cisjordânia contra palestinos foram registrados em outubro, o maior total mensal desde que as autoridades da ONU começaram a monitorar esses incidentes em 2006, de acordo com um relatório da ONU.

(Por Steven Scheer; reportagem adicional de Ali Sawafta)

Economia

Venezuela diz que EUA suspenderam voo de repatriação de imigrantes previsto para 6ª-feira

12 Dez (Reuters) - O Ministério do Interior da Venezuela afirmou em um comunicado na noite de quinta-feira que os Estados Unidos suspenderam um voo de repatriação de imigrantes que estava programado

12/12/2025, 15:15



12 Dez (Reuters) - O Ministério do Interior da Venezuela afirmou em um comunicado na noite de quinta-feira que os Estados Unidos suspenderam um voo de repatriação de imigrantes que estava programado para chegar na sexta-feira, em meio a meses de altas tensões entre os dois países.

Os EUA estão executando um reforço militar em grande escala no sul do Caribe, enquanto o

presidente Donald Trump faz campanha para a destituição do líder venezuelano Nicolás Maduro. Esta semana, os EUA apreenderam um navio petroleiro sancionado na costa do país.

"Nesta quinta-feira, recebemos a decisão do governo dos Estados Unidos de suspender, unilateralmente, o retorno dos cidadãos venezuelanos que estavam programados para retornar em 12 de dezembro", disse o

Ministério do Interior em um comunicado na noite de quinta-feira, acrescentando que a suspensão interrompeu um processo coordenado e contradiz acordos anteriores.

O ministério afirmou ainda que está confiante de que os EUA "retificarão" a situação "mais cedo ou mais tarde".

Os voos de repatriação, que este ano devolveram mais de 18.000 venezuelanos,

principalmente dos EUA, foram brevemente interrompidos no início deste mês depois que Trump disse que o espaço aéreo venezuelano deveria ser considerado fechado. Mais tarde, a Venezuela afirmou que havia recebido uma solicitação dos EUA para retomá-los.

(Reportagem da Reuters)

Economia

Produtividade da cana do centro-sul acumula queda de 4,9% na safra 25/26, diz CTC

SÃO PAULO, 12 Dez (Reuters) - A produtividade média dos canaviais do centro-sul do Brasil no acumulado da safra 2025/26 registrou queda de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano passado, para

12/12/2025, 16:40



SÃO PAULO, 12 Dez (Reuters) - A produtividade média dos canaviais do centro-sul do Brasil no acumulado da safra 2025/26 registrou queda de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano passado, para 74,7 toneladas/hectare, apontou nesta sexta-feira um boletim do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O ciclo 2025/26 (abril/março) sofreu impactos do tempo seco no ano passado, além de focos de incêndio que atingiram importantes áreas canavieiras do país, o maior produtor e exportador global de açúcar.

Neste contexto, a média do Açúcar Total Recuperável (ATR), indicador de qualidade da cana sobre a

capacidade de conversão em açúcar e etanol, foi estimada em 136,1 kg por tonelada de cana no acumulado da safra, queda de 0,9% no comparativo anual.

Já a produtividade média da cana do centro-sul em novembro foi de 63,3 toneladas por hectare, crescimento de 0,7% ante o mesmo mês da safra

anterior. O ATR em novembro apresentou aumento de 8,6%, para 134,3 kg/t.

Em outubro, o CTC já havia apontado crescimento de 4,3% na produtividade média em relação ao mesmo período da safra anterior, para 64,6 t/ha.

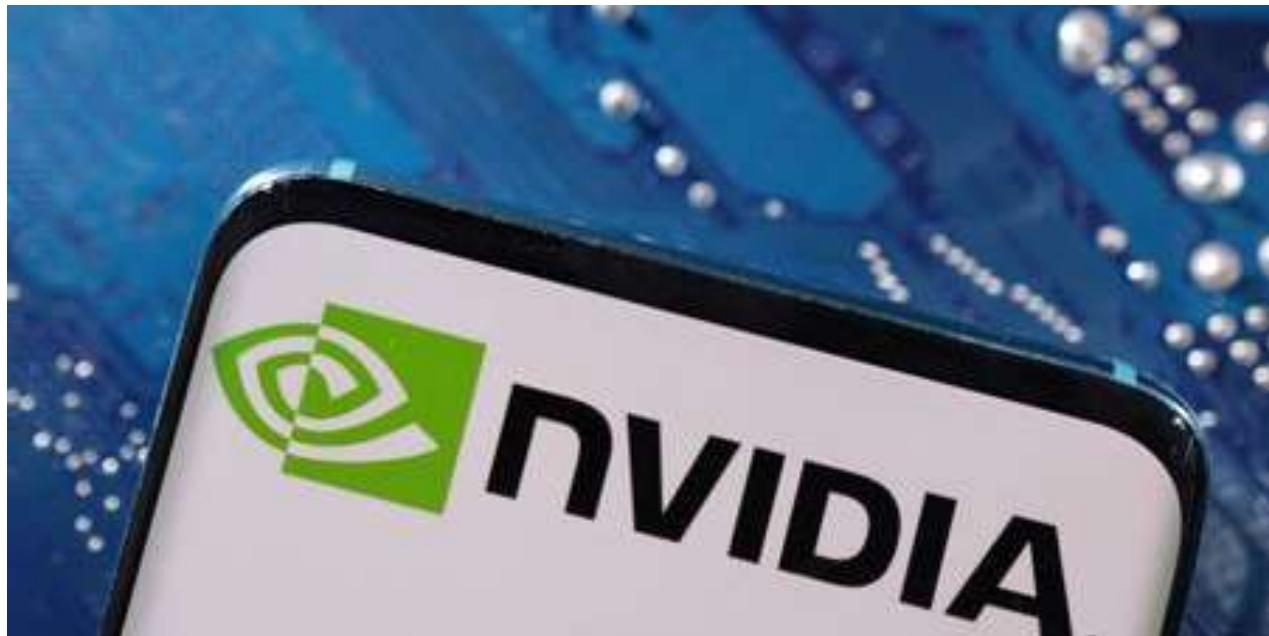
(Por Roberto Samora)

Economia

Nvidia está em negociações avançadas para comprar AI21 Labs de Israel por até US\$3 bi, diz mídia

JERUSALÉM, 30 Dez (Reuters) - A Nvidia está em negociações avançadas para comprar a startup de IA AI21 Labs, sediada em Israel, por até US\$3 bilhões, informou o diário financeiro Calcalist nesta terça

30/12/2025, 18:18



JERUSALÉM, 30 Dez (Reuters) - A Nvidia está em negociações avançadas para comprar a startup de IA AI21 Labs, sediada em Israel, por até US\$3 bilhões, informou o diário financeiro Calcalist nesta terça-feira.

A Nvidia se recusou a comentar, enquanto a AI21 não estava imediatamente disponível para comentar.

Uma rodada de financiamento de 2023 avaliou a AI21 em US\$1,4 bilhão. A Nvidia e o Google, da Alphabet, participaram desse financiamento.

A AI21, fundada em 2017 por Amnon Shashua e dois outros, está entre um

grupo de startups de IA que se beneficiaram de um boom na inteligência artificial, atraindo grande interesse de empresas de capital de risco e outros investidores.

Shashua também é o fundador e presidente-executivo da Mobileye, uma desenvolvedora de tecnologias para carros autônomos.

O Calcalist disse que a AI21 está à venda há muito tempo e que as negociações com a Nvidia avançaram significativamente nas últimas semanas. O diário observou que o principal interesse da Nvidia na AI21 parece ser sua força de

trabalho de cerca de 200 funcionários, a maioria dos quais possui diplomas acadêmicos avançados e "possui rara experiência em desenvolvimento de inteligência artificial".

O Calcalist disse que o acordo para comprar a AI21 está estimado entre US\$2 bilhões e US\$3 bilhões.

A Nvidia, que se tornou a empresa mais valiosa da história com um valor superior a US\$4 trilhões, está planejando uma grande expansão em Israel com um novo campus de P&D com até 10.000 funcionários em Kiryat Tivon, ao sul da cidade portuária de Haifa -- a

terceira maior cidade de Israel.

O presidente-executivo da Nvidia, Jensen Huang, descreveu Israel como a "segunda casa" da empresa.

A Nvidia disse que, quando concluído, o campus incluirá até 160.000 metros quadrados de espaço para escritórios, parques e áreas comuns ao redor de 9 hectares, inspirado na sede da Nvidia em Santa Clara, Califórnia. A Nvidia espera que a construção comece em 2027, com ocupação inicial planejada para 2031.

(Reportagem de Steven Scheer)

Economia

Wall St se mantém perto de picos recordes em sessão pós-Natal

Por Sruthi Shankar e Shashwat Chauhan 26 Dez (Reuters) - Os principais índices de Wall Street mantinham-se próximos de suas máximas históricas nesta sexta-feira pós-Natal, com os investidores

26/12/2025, 15:12



Por Sruthi Shankar e Shashwat Chauhan

26 Dez (Reuters) - Os principais índices de Wall Street mantinham-se próximos de suas máximas históricas nesta sexta-feira pós-Natal, com os investidores apostando que mais cortes na taxa de juros e lucros corporativos fortes impulsionarão os mercados a novos picos no próximo ano.

O índice de referência S&P 500 atingiu uma máxima recorde intradiária, aproximando-se da marca de 7.000 pontos, enquanto o Dow Jones Industrial

Average estava a cerca de 0,3% de seu pico de 12 de dezembro.

As ações dos Estados Unidos subiram nos últimos dias depois de meses de vendas intermitentes, já que as empresas relacionadas à IA enfrentaram pressão em meio a preocupações com o aumento das avaliações e com as despesas de capital elevadas que prejudicam os lucros.

No entanto, sinais de resiliência econômica, a perspectiva de uma mudança "dovish" com um novo chair do Federal Reserve no próximo ano e o

apetite renovado por ações de IA alimentaram uma recuperação do mercado, colocando o S&P 500, o Dow e o Nasdaq em curso para um terceiro ano consecutivo de ganhos.

"2026 provavelmente será um ano de 'prova' para os mercados. As empresas devem apresentar produtividade tangível e ganhos de margem com IA e outros investimentos", disse Brian Jacobsen, economista-chefe da Annex Wealth Management.

Analistas preveem que o lucro das empresas do S&P 500 aumente 15,5% em

2026, uma melhora em relação à previsão de crescimento de 13,2% para 2025, de acordo com dados compilados pela LSEG.

O Dow Jones Industrial Average ganhava 0,02%, para 48.741,93 pontos. O S&P 500 avançava 0,14%, a 6.942,02 pontos, e o Nasdaq Composite subia 0,17%, para 23.655,69 pontos.

Seis dos 11 setores do S&P registravam ganhos, liderados pela tecnologia da informação, enquanto os setores de serviços públicos e industrial eram os mais fracos.

Economia

Greve atinge 100% da Petrobras na Bacia de Campos e refinarias; estatal age para evitar impacto

RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO, 17 Dez (Reuters) - A greve dos petroleiros da Petrobras alcançou 100% de adesão nas plataformas da Bacia de Campos, consolidando-se como "um dos mais fortes movimentos de

17/12/2025, 19:09



RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO, 17 Dez (Reuters) - A greve dos petroleiros da Petrobras alcançou 100% de adesão nas plataformas da Bacia de Campos, consolidando-se como "um dos mais fortes movimentos de paralisação da categoria nos últimos anos", afirmou o Sindipetro Norte Fluminense, filiado à Federação Única dos Petroleiros (FUP).

"Ao todo, 28 plataformas da Bacia de Campos estão em greve, com 100% de adesão dos trabalhadores do Sistema Petrobras", reiterou a FUP, em outro comunicado.

"A forte e crescente adesão à greve mostra a disposição de luta pela retomada dos direitos perdidos, pela valorização dos trabalhadores e por uma Petrobras forte, pública e a serviço do povo brasileiro", disse o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar, em nota.

O Sindipetro citou que a Bacia de Campos abriga campos importantes como Marlim e Roncador.

Geralmente, durante greves, trabalhadores passam operações para equipes de contingência da estatal, de modo a evitar ou reduzir impactos operacionais em refinarias e plataformas de petróleo.

"As equipes de contingência da companhia foram mobilizadas onde foi necessário. Até o momento, não houve impacto na produção e o abastecimento ao mercado segue garantido, sem alterações", disse a Petrobras.

A Bacia de Campos, que no passado já foi o maior polo produtor de petróleo do Brasil, perdeu este posto para a Bacia de Santos, onde estão os campos gigantes do pré-sal, que geralmente operam com plataformas afretadas.

A Bacia de Campos produziu cerca de 750 mil

barris/dia de petróleo em outubro, de um total de mais de 4 milhões de barris/dia no país, incluindo a produção de outras empresas, segundo dados da agência reguladora ANP.

Roncador, citado pelo Sindipetro, produziu em outubro cerca de 80 mil barris de óleo equivalente por dia (boed), enquanto Marlim produziu 76 mil boed.

O sindicato afirmou que nesta quarta-feira a mobilização ganhou visibilidade com um ato realizado a partir das 6h em frente ao Portão de Cabiúnas, em Macaé (RJ), "em protesto contra a falta de avanços nas negociações com a gestão da Petrobras".

O Terminal de Cabiúnas funciona como um centro de processamento e escoamento, recebendo gás e petróleo da Bacia de Campos e do pré-sal.

A FUP informou também que, com a entrada da Refinaria Abreu e Lima

(Rnest) e do Terminal de Suape, em Pernambuco, as nove refinarias de suas bases passaram a integrar o movimento grevista.

Com isso, segundo a FUP, a paralisação já atinge nove refinarias, além de 13 unidades da Transpetro, quatro termelétricas e duas usinas de biodiesel, além dos campos de produção terrestre da Bahia, da Unidade de Tratamento de Gás de Cabiúnas (UTGCAB), da Estação de Compressão de Paulínia (TBG) e da sede administrativa da Petrobras em Natal (RN).

DENÚNCIA

Em nota, a FUP afirmou que denunciou juntamente com os sindicatos práticas "ilegais adotadas por gestores da Petrobras para dificultar a liberação de trabalhadores que aderiram à greve em plataformas e refinarias".

Greve atinge 100% da Petrobras na Bacia de Campos e refinarias; estatal age para evitar impacto

Segundo levantamento da federação, há casos de trabalhadores mantidos por mais de 60 horas em unidades como a Reduc (RJ) e Regap (MG), e por quase 48 horas na Lubnor (CE) e na Refap (RS).

"As entidades sindicais açãoaram a Justiça e

órgãos de fiscalização, como o Ministério do Trabalho, que realizou diligência na Reduc para verificar as condições de saúde e habitabilidade dos trabalhadores retidos", disse a FUP.

Em um comunicado divulgado mais cedo, a Petrobras afirmou que

respeita o direito de manifestação dos empregados e disse que se mantém aberta ao diálogo com as entidades sindicais.

"As equipes de contingência da Petrobras estão preparadas e mobilizadas para continuar atuando na manutenção das

operações, sem prejuízos na produção e no abastecimento ao mercado", reiterou a estatal.

(Por Rodrigo Viga Gaier, Marta Nogueira e Roberto Samora)

Economia

PF faz busca e apreensão contra senador e põe número dois da Previdência em prisão domiciliar em operação sobre INSS, diz fonte

Por Rodrigo Viga Gaier RIO DE JANEIRO, 18 Dez (Reuters) - O senador Weverton Rocha (PDT-MA) é alvo nesta quinta-feira de uma nova operação da Polícia Federal sobre irregularidades no INSS que levou

18/12/2025, 12:54



Por Rodrigo Viga Gaier
RIO DE JANEIRO, 18
Dez (Reuters) - O senador Weverton Rocha (PDT-MA) é alvo nesta quinta-feira de uma nova operação da Polícia Federal sobre irregularidades no INSS que levou também à prisão domiciliar e ao afastamento do cargo do secretário-executivo do Ministério da Previdência, Aldroaldo Portal, disse à Reuters uma fonte com conhecimento da operação, confirmado relatos publicados em sites de notícias.

A operação é uma nova fase da operação Sem Desconto, que apura cobranças sem autorização nas aposentadorias e pensões de beneficiários do INSS.

Os descontos irregulares podem superar R\$6 bilhões de acordo com as investigações em curso desde o início do ano.

Em nota, sem citar nominalmente os alvos da operação, a PF informou que cumpre nesta quinta 52 mandados de busca e apreensão e 16 mandados de prisão preventiva no âmbito da operação.

Medidas cautelares também foram determinadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nos Estados de São Paulo, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Minas Gerais e Maranhão, além do Distrito Federal.

"As ações desta data visam aprofundar as investigações da operação Sem Desconto e esclarecer

a prática dos crimes de inserção de dados falsos em sistemas oficiais, constituição de organização criminosa, estelionato previdenciário e atos de ocultação e dilapidação patrimonial", disse a PF em comunicado.

Em nota, o senador Weverton Rocha disse ter sido surpreendido pela operação e se colocou à disposição das autoridades.

"O senador Weverton Rocha informa que recebeu com surpresa a busca na sua residência, com serenidade se coloca à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas assim que tiver acesso integral a decisão", afirma a nota.

Procurada, a assessoria de imprensa do Ministério da Previdência não respondeu

imediatamente a um pedido de comentário.

Em nota, o deputado federal Alfredo Gaspar (União-AL), relator da CPI mista do INSS, disse que a operação desta quinta reforça "a gravidade do esquema criminoso que lesou aposentados e pensionistas do INSS" e confirma a importância do trabalho da comissão.

"É importante destacar que, entre os alvos, estão pessoas e políticos já citados várias vezes durante o meu trabalho como relator na comissão. Entre eles, já havia formalizado o pedido de oitiva do senador Weverton Rocha", afirmou.

(Reportagem de Rodrigo Viga Gaier)

Economia

Líder da Coreia do Norte sinaliza desenvolvimento contínuo de mísseis nos próximos 5 anos

SEUL, 26 Dez (Reuters) - O líder da Coreia do Norte, Kim Jong Un, sinalizou que o país continuará a desenvolver mísseis nos próximos cinco anos, ao visitar as principais empresas de munição no último

26/12/2025, 11:10



SEUL, 26 Dez (Reuters) - O líder da Coreia do Norte, Kim Jong Un, sinalizou que o país continuará a desenvolver mísseis nos próximos cinco anos, ao visitar as principais empresas de munição no último trimestre de 2025, informou a mídia estatal KCNA nesta sexta-feira.

Kim disse que "o setor de produção de mísseis e projéteis do país é de suma importância para reforçar a dissuasão de guerra", segundo a KCNA.

Kim ratificou os documentos preliminares para a modernização das principais empresas de munição a serem

submetidos a um importante congresso partidário que deverá ser realizado no início de 2026, disse a KCNA. O evento servirá para definir um plano de desenvolvimento para a Coreia do Norte para os próximos cinco anos.

O relato da KCNA segue a revelação de quinta-feira

de Kim supervisionando a construção de um submarino nuclear de 8.700 toneladas com sua filha, uma herdeira em potencial.

(Reportagem de Joyce Lee)

((Tradução Redação São Paulo))

REUTERS ES

Economia

Milho e soja fecham em alta em Chicago, com recuperação técnica

Por Julie Ingwersen CHICAGO, 4 Dez (Reuters) - Os contratos futuros do milho negociados em Chicago subiram nesta quinta-feira, com compras técnicas baseadas em gráficos, mercados à vista firmes e

04/12/2025, 20:59



Por Julie Ingwersen

CHICAGO, 4 Dez (Reuters) - Os contratos futuros do milho negociados em Chicago subiram nesta quinta-feira, com compras técnicas baseadas em gráficos, mercados à vista firmes e lembretes da forte demanda de exportação para os suprimentos dos EUA, disseram os analistas.

Os futuros da soja e do trigo seguiram a tendência de firmeza.

Os contratos futuros de março do milho fecharam em alta de 3,75 centavos, a US\$4,4725 por bushel, recuperando-se após uma

queda para US\$4,4175, mínima de uma semana.

A soja subiu 3,75 centavos, a US\$11,195 por bushel, recuperando-se depois de atingir uma mínima de duas semanas, a US\$11,14. O trigo subia 2 centavos, a US\$5,4025 o bushel.

Os futuros do milho encontraram um leve apoio com a notícia de que o Departamento de Agricultura dos EUA confirmou as vendas de 392.500 toneladas métricas de milho norte-americano para o México e outras 100.800 toneladas para a Colômbia.

No entanto, o contrato de referência do milho para março recuou e caiu para as mínimas da sessão após o anúncio do USDA, apenas para se recuperar novamente em um mercado instável.

"Parece bastante fraco", disse Ted Seifried, estrategista-chefe de mercado da Zaner Ag Hedge, sobre o volume de negócios de quinta-feira. "A maneira como (os futuros do milho e da soja) chegaram a um centavo dos níveis de suporte e se recuperaram, parece que pode ser de natureza técnica", acrescentou.

A soja subiu com os operadores aguardando mais indicações sobre as compras chinesas de soja dos EUA.

Em um relatório semanal com data retroativa, o USDA informou que as vendas líquidas de exportação de soja dos EUA na semana encerrada em 30 de outubro foram de 1.248.500 toneladas métricas, em linha com as estimativas dos analistas. A contagem incluiu 232.000 toneladas vendidas para a China, as primeiras compras do país da safra de 2025.

Arte e Cultura

Funcionários suspendem greve no Museu do Louvre por enquanto, diz sindicato

PARIS, 19 Dez (Reuters) - A equipe do Museu do Louvre, em Paris, votou pela suspensão de uma greve iniciada na segunda-feira devido a salários e condições de trabalho, informaram representantes

19/12/2025, 13:50



PARIS, 19 Dez (Reuters) - A equipe do Museu do Louvre, em Paris, votou pela suspensão de uma greve iniciada na segunda-feira devido a salários e condições de trabalho, informaram representantes sindicais na sexta-feira.

"Em uma assembleia geral realizada hoje, os funcionários do Museu do

Louvre decidiram por unanimidade interromper sua ação para permitir que o museu reabra e receba os visitantes", disse o comunicado do sindicato CFDT-Culture.

O museu foi totalmente fechado na segunda-feira, devido à greve dos funcionários, e reabriu parcialmente a partir de

quarta-feira. Terça-feira é o dia semanal de fechamento do museu.

Os sindicatos disseram condenar "a falta de respostas concretas sobre o plano de segurança e o futuro do estabelecimento, em um contexto de dilapidação e deterioração das condições de trabalho".

Eles também lamentaram "o silêncio do presidente do museu, que não se reuniu com a equipe nem emitiu uma declaração".

Uma nova reunião foi agendada para o dia 5 de janeiro.

(Reportagem de Dominique Vidalon e Noemie Olive)

Economia

Décadas após plantadas, palmeiras raras florescem pela primeira e última vez no Rio

Por Bruna Cabral RIO DE JANEIRO, 2 Dez (Reuters) - Palmeiras Talipot mudaram a paisagem do Aterro do Flamengo e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro neste final de ano, com sua única floração antes de

02/12/2025, 22:12



Por Bruna Cabral

RIO DE JANEIRO, 2 Dez (Reuters) - Palmeiras Talipot mudaram a paisagem do Aterro do Flamengo e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro neste final de ano, com sua única floração antes de morrer, décadas após terem sido plantadas.

Originária da Índia e do Sri Lanka, a espécie chegou ao Brasil na década de 1960 por meio do paisagista Roberto Burle Marx. A

palmeira, que pode ultrapassar os 20 metros de altura, leva entre 30 e 80 anos para dar flores pela primeira, e última, vez.

De acordo com a chefe de Curadoria da Coleção Viva do Jardim Botânico do Rio, Thais Hidalgo, a planta morre naturalmente cerca de um ano após a floração.

"Esta palmeira investe toda a energia neste único ciclo reprodutivo, para a produção de milhares de

frutos. Depois, as folhas dela secam", explicou em entrevista à Reuters.

No Jardim Botânico são três exemplares da espécie, mas apenas dois estão em flor. Como o outro foi plantado há apenas um ano, o fenômeno vai demorar a acontecer novamente no local. A última floração de uma Talipot por lá foi em 2010.

Segundo Hidalgo, o conjunto de palmeiras no

Aterro do Flamengo é maior, mas nem todas estão florindo. As condições ambientais podem afetar o amadurecimento da planta, disse.

A morte da palmeira, no entanto, não é o fim. No Jardim Botânico, as Talipot são cortadas na base e dão origem a novas mudas.

(Reportagem de Bruna Cabral; Edição de Pedro Fonseca)

((pedro.fonseca@thomsonreuters.com))

Economia

Venezuela aprova lei contra pirataria e bloqueios em meio a apreensões de navios petroleiros pelos EUA

23 Dez (Reuters) - A Assembleia Nacional da Venezuela aprovou nesta terça-feira, por unanimidade, uma lei que permite penas de prisão de até 20 anos para qualquer pessoa que promova ou financie o que

23/12/2025, 19:26



23 Dez (Reuters) - A Assembleia Nacional da Venezuela aprovou nesta terça-feira, por unanimidade, uma lei que permite penas de prisão de até 20 anos para qualquer pessoa que promova ou financie o que descreve como pirataria ou bloqueios.

A lei, que inclui "outros crimes internacionais", é aprovada após as recentes ações dos Estados Unidos contra carregamentos de petróleo venezuelanos.

A Guarda Costeira dos EUA apreendeu um superpetroleiro sancionado que transportava petróleo bruto venezuelano no início deste mês e tentou interceptar duas outras embarcações ligadas à Venezuela no fim de semana, segundo

autoridades norte-americanas.

As interceptações representam o golpe mais duro de Washington contra a estatal PDVSA desde que o Departamento do Tesouro dos EUA sancionou, em 2020, os antigos parceiros comerciais da petroleira — duas subsidiárias da russa Rosneft — forçando cortes na produção e nas exportações. A PDVSA já estava sob sanções desde 2019.

O projeto de "Lei para garantir a liberdade de navegação e comércio contra pirataria, bloqueios e outros atos ilícitos internacionais" foi apresentado na segunda-feira pelo parlamentar pró-governo Giuseppe Alessandrello.

O presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, disse, ao final da sessão, que o projeto de lei será enviado ao Executivo para sanção e entrará em vigor assim que for publicado no Diário Oficial.

Washington tem aumentado a pressão sobre o governo do presidente Nicolás Maduro nos últimos meses, inclusive intensificando a presença militar no Caribe e matando dezenas de pessoas em ataques a barcos que, o governo dos EUA acusa, sem fornecer provas, de tráfico de drogas.

As autoridades dos EUA dizem que as operações fazem parte de seus esforços para combater a evasão de sanções e o tráfico de drogas.

Maduro afirma que os EUA estão tentando minar a economia da Venezuela e tirá-lo do poder.

Rodríguez também criticou a oposição política da Venezuela, cuja líder está escondida há meses, mas viajou para Oslo no início de dezembro para receber o Prêmio Nobel da Paz.

Ele acusou a oposição de promover as sanções e disse que eles "roubaram, saquearam e se curvaram ao imperialismo dos EUA", acrescentando que "eles estão felizes com as ações agressivas que estão ocorrendo atualmente no Mar do Caribe".

(Reportagem da equipe da Reuters)

Economia

China circunda Taiwan em grande exibição militar

Por Yimou Lee e Joe Cash e Liz Lee TAIPÉ/PEQUIM, 30 Dez (Reuters) - A China disparou foguetes contra as águas de Taiwan na terça-feira, exibiu novos navios de assalto e descartou as perspectivas de

30/12/2025, 10:55



Por Yimou Lee e Joe Cash e Liz Lee

TAIPÉ/PEQUIM, 30 Dez (Reuters) - A China disparou foguetes contra as águas de Taiwan na terça-feira, exibiu novos navios de assalto e descartou as perspectivas de intervenção dos EUA e aliados para bloquear qualquer ataque futuro de Pequim para tomar o controle da ilha em seus jogos de guerra mais extensos até o momento.

Como parte dos exercícios para ensaiar um bloqueio, o Comando do Teatro Oriental da China realizou 10 horas de exercícios de fogo real, lançando foguetes em águas ao norte e ao sul da ilha democraticamente governada.

As unidades navais e da força aérea chinesa também

simularam ataques a alvos marítimos e aéreos e realizaram exercícios antissubmarinos ao redor da ilha, enquanto a mídia estatal divulgava imagens que exaltavam a superioridade tecnológica e militar de Pequim e sua capacidade de tomar Taiwan pela força, se necessário.

Batizados de "Missão de Justiça 2025", os exercícios começaram 11 dias depois de os EUA anunciam um pacote de armas recorde de US\$11,1 bilhões para Taiwan, provocando a ira do Ministério da Defesa chinês e advertências de que os militares "tomariam medidas energéticas" em resposta.

Pela primeira vez, os militares chineses disseram que os exercícios tinham como objetivo impedir a intervenção externa.

"Quaisquer forças externas que tentem intervir na questão de Taiwan ou interferir nos assuntos internos da China certamente baterão com a cabeça e sangrarão contra as paredes de ferro do Exército de Libertação do Povo Chinês", disse o Escritório de Assuntos de Taiwan da China em um comunicado na segunda-feira.

Pequim também intensificou sua retórica sobre Taiwan nas semanas desde que a primeira-ministra japonesa Sanae Takaichi sugeriu que um hipotético ataque à ilha poderia desencadear uma resposta militar de Tóquio.

Os exercícios desta semana, a sexta grande rodada de jogos de guerra desde 2022, foram os

maiores por área e os mais próximos de Taiwan.

Uma autoridade de alto escalão de segurança de Taiwan disse à Reuters que a China parecia estar simulando atingir alvos terrestres, como o sistema de foguetes HIMARS fabricado nos Estados Unidos, um sistema de artilharia móvel com um alcance de cerca de 300 km que poderia atingir alvos costeiros no sul da China.

O presidente de Taiwan, Lai Ching-te, afirmou em uma postagem no Facebook que as tropas da linha de frente estavam preparadas para defender a ilha, mas que Taipé não pretendia agravar a situação.

(Reportagem de Joe Cash, Liz Lee e Xiuhao Chen em Pequim e Yimou Lee em Taipé)

Economia

Milho fecha em alta em Chicago com exportações dos EUA

Por Julie Ingwersen CHICAGO, 11 Dez (Reuters) - Os contratos futuros do milho e do trigo dos EUA se firmaram nesta quinta-feira, apoiados pelas vendas rápidas de exportação e por um dólar mais fraco,

11/12/2025, 20:46



Por Julie Ingwersen
CHICAGO, 11 Dez (Reuters) - Os contratos futuros do milho e do trigo dos EUA se firmaram nesta quinta-feira, apoiados pelas vendas rápidas de exportação e por um dólar mais fraco, o que tende a tornar os grãos norte-americanos mais competitivos globalmente, segundo analistas.

Os futuros da soja mantiveram ganhos modestos no final do pregão.

O milho fechou em alta de 2,25 centavos, a US\$ 4,465 por bushel, mantendo-se dentro da faixa de negociação do dia anterior.

"Um dólar em queda está beneficiando ainda mais uma campanha de exportação de milho dos EUA aquecida em 2025/26",

escreveu Matt Zeller, analista da StoneX, em uma nota aos clientes.

O trigo subiu 4 centavos, a US\$5,335 o bushel, apoiado também por compras de barganha.

A soja subiu 2,25 centavos, a US\$10,935 o bushel.

O milho recebeu um impulso depois que o Departamento de Agricultura

dos EUA informou que as vendas líquidas de exportação de milho na semana encerrada em 13 de novembro foram de 2,38 milhões de toneladas métricas, superando uma faixa de estimativas comerciais de 800.000 a 2,0 milhões de toneladas.

Economia

Índice de Xangai se estabiliza após nove dias de alta

HONG KONG, 30 Dez (Reuters) - As ações da China permaneceram estáveis nesta terça-feira, com o índice de referência de Xangai encerrando uma sequência de nove dias de alta à medida que os investidores

30/12/2025, 09:39



HONG KONG, 30 Dez (Reuters) - As ações da China permaneceram estáveis nesta terça-feira, com o índice de referência de Xangai encerrando uma sequência de nove dias de alta à medida que os investidores realizaram lucros após o melhor desempenho em mais de um ano.

No fechamento, o índice de Xangai <.SSEC> ficou estável em 3.965,12, interrompendo sua melhor sequência de avanços desde setembro de 2023. Ainda assim, o índice já ganhou mais de 18% este ano, a

caminho do melhor desempenho anual desde 2019.

Já o índice CSI300 <.CSI300>, que reúne as maiores empresas listadas em Xangai e Shenzhen, avançou 0,3%, após oscilar entre ganhos e perdas ao longo do dia. O índice Hang Seng <.HSI>, de Hong Kong, subiu 0,9%.

"O mercado está se consolidando com um volume crescente à medida que surge uma tendência de alta", disseram os analistas da Pacific Securities em uma nota.

"Os setores estão mostrando força rotacional em uma tendência geral de alta, e esperamos que essa valorização comece com ganhos amplos e se acelere devido aos níveis extremamente baixos de volatilidade das opções."

Em TÓQUIO, o índice Nikkei recuou 0,4%, a 50.339 pontos.

Em HONG KONG, o índice HANG SENG subiu 0,86%, a 25.854 pontos.

Em XANGAI, o índice SSEC ficou estável, a 3.965 pontos.

O índice CSI300, que reúne as maiores

empresas listadas em XANGAI e SHENZHEN, avançou 0,26%, a 4.651 pontos.

Em SEUL, o índice KOSPI teve desvalorização de 0,15%, a 4.214 pontos.

Em TAIWAN, o índice TAIEX registrou baixa de 0,36%, a 28.707 pontos.

Em CINGAPURA, o índice STRAITS TIMES valorizou-se 0,60%, a 4.661 pontos.

Em SYDNEY, o índice S&P/ASX 200 recuou 0,10%, a 8.717 pontos.

(Reportagem de Jiaxing Li em Hong Kong)

Economia

Petróleo sobe com bloqueio de Trump à Venezuela, reduzindo temores de excedente global

Por Laila Kearney NOVA YORK, 17 Dez (Reuters) - Os preços do petróleo subiram mais de 1% nesta quarta-feira, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ordenou o bloqueio de todos os

17/12/2025, 20:41



Por Laila Kearney
NOVA YORK, 17 Dez
(Reuters) - Os preços do petróleo subiram mais de 1% nesta quarta-feira, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ordenou o bloqueio de todos os navios petroleiros sob sanções que entrassem e saíssem da Venezuela, aumentando as tensões políticas globais e diminuindo as preocupações com o aumento do excedente global de petróleo.

Os futuros do petróleo Brent fecharam a US\$59,68 por barril, com alta de 1,3%. O petróleo West Texas Intermediate dos Estados Unidos fechou a US\$55,94 por barril, com alta de 1,2%.

O aumento dos estoques de combustível dos Estados Unidos atenuou o aumento dos preços do petróleo.

Os preços se estabeleceram perto das mínimas de cinco anos na sessão anterior, sob sinais de progresso nas negociações de paz entre Rússia e Ucrânia. Um

acordo de paz poderia levar à redução das sanções ocidentais sobre Moscou, liberando a oferta, já que o mercado enfrenta uma demanda global frágil.

Na terça-feira, Trump ordenou o bloqueio de todos os petroleiros sancionados que entram e saem da Venezuela, dizendo que considerava o governo do presidente Nicolas Maduro como uma organização terrorista estrangeira. O governo venezuelano disse em um comunicado que

rejeitava a "ameaça grotesca" de Trump.

Trump fez seus comentários sobre o bloqueio uma semana depois que os EUA apreenderam um petroleiro sancionado na costa da Venezuela.

(Reportagem de Laila Kearney, em Nova York, e Ahmad Ghaddar, em Londres. Reportagem adicional de Robert Harvey em Londres, Jeslyn Lerh e Siyi Liu em Cingapura, Katya Golubkova e Yuka Obayashi em Tóquio)

Economia

Carregamento de petróleo na Venezuela diminui e navios dão meia-volta após interceptações dos EUA

Por Marianna Parraga 22 Dez (Reuters) - O carregamento de petroleiros na Venezuela diminuiu nesta segunda-feira, com a maioria dos navios transportando cargas de petróleo apenas entre portos

22/12/2025, 18:37



Por Marianna Parraga

22 Dez (Reuters) - O carregamento de petroleiros na Venezuela diminuiu nesta segunda-feira, com a maioria dos navios transportando cargas de petróleo apenas entre portos domésticos após ações dos Estados Unidos contra mais dois navios, enquanto a empresa estatal de energia PDVSA luta para se recuperar de um ataque cibernético, mostraram dados e fontes de rastreamento.

A Guarda Costeira dos EUA apreendeu neste mês um superpetroleiro sob sanções que transportava petróleo venezuelano e tentou interceptar mais dois navios relacionados à Venezuela no fim de semana, informaram autoridades norte-americanas. Um deles é um navio vazio sob sanções dos EUA e o outro é um petroleiro não sancionado e totalmente carregado com destino à China.

Washington não forneceu informações atualizadas sobre os navios. O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou na semana passada um bloqueio de todos os petroleiros sob sanções que entram e saem da Venezuela.

A campanha de pressão de Trump sobre o presidente venezuelano Nicolás Maduro incluiu um aumento da presença militar na região e mais de duas dúzias de ataques militares a embarcações que os EUA alegam estar transportando drogas no Oceano Pacífico e no Mar do Caribe, perto da nação sul-americana. Pelo menos 100 pessoas foram mortas.

As interceptações de embarcações representaram o golpe mais duro para a PDVSA desde 2020, quando o Departamento do Tesouro dos EUA impôs sanções às antigas empresas de comércio de petróleo da

companhia, duas unidades da Rosneft da Rússia, o que levou a cortes na produção e na exportação.

Os futuros do petróleo Brent subiram 2,17%, para US\$61,78 o barril nesta segunda-feira, enquanto o petróleo WTI dos EUA subiu 2,2%, para US\$57,77, em meio às ações dos EUA e à guerra da Rússia contra a Ucrânia, aumentando temores de interrupções no fornecimento.

Até esta segunda-feira, a PDVSA havia entregue uma carga de 1,9 milhão de barris de petróleo pesado ao navio sancionado Azure Voyager, de bandeira de Aruba, no porto de José, mas nenhum outro carregamento de superpetroleiro com destino à Ásia estava previsto para breve, mostraram documentos internos da empresa.

O número de navios-tanque carregados que não partiram aumentou nos últimos dias, deixando

milhões de barris de petróleo venezuelano presos nos navios, enquanto clientes exigem descontos e mudanças de contrato para realizar viagens arriscadas para além das águas do país.

A PDVSA está restaurando lentamente alguns sistemas online e recorrendo a registros escritos após um ataque cibernético na semana passada. A empresa não conseguiu restabelecer totalmente seu sistema administrativo centralizado, e muitos trabalhadores não receberam seus salários em dia, disseram fontes.

A PDVSA e o Ministério do Petróleo da Venezuela não responderam a pedidos de comentários. O ministro das Relações Exteriores do país, Yvan Gil, disse nesta segunda-feira que as apreensões dos EUA contrariam o direito internacional e constituem "atos de pirataria".

Carregamento de petróleo na Venezuela diminui e navios dão meia-volta após interceptações dos EUA

O Ministério das Relações Exteriores da China disse nesta segunda-feira que as recentes interceptações dos EUA configuraram grave violação do direito internacional.

A principal parceira de joint-venture da PDVSA, a Chevron, exportou uma carga de 500.000 barris de petróleo venezuelano no domingo, com destino à Costa do Golfo dos EUA em um de seus navios-tanque

com autorização dos EUA, segundo dados de navios da LSEG.

A Chevron exportou sete cargas de petróleo venezuelano para os EUA neste mês, cada uma transportando entre 300.000

e 500.000 barris, de acordo com dados de monitoramento.

(Reportagem de Marianna Parraga e equipe da Reuters)

Economia

Preços de importados dos EUA ficam inesperadamente estáveis em setembro

WASHINGTON, 3 Dez (Reuters) - Os preços de importados dos Estados Unidos ficaram inesperadamente inalterados em setembro uma vez que os altos custos de bens de consumo, excluindo veículos automotores,

03/12/2025, 14:07



WASHINGTON, 3 Dez (Reuters) - Os preços de importados dos Estados Unidos ficaram inesperadamente inalterados em setembro uma vez que os altos custos de bens de consumo, excluindo veículos automotores, foram compensados por produtos de energia mais baratos.

A leitura estável dos preços de importados, relatada pelo Escritório de Estatísticas do Trabalho do Departamento do Trabalho nesta quarta-feira, seguiu-se a um ganho de 0,1% em agosto em dado revisado para baixo.

Economistas consultados pela Reuters

previam que os preços de importados, que excluem as tarifas, subiriam 0,1%, depois de um avanço de 0,3% relatado anteriormente em agosto.

Nos 12 meses até setembro, os preços de importados aumentaram 0,3%. Esse foi o primeiro aumento anual desde março e seguiu-se a uma queda de 0,1% em agosto.

O relatório foi adiado por uma paralisação recorde de 43 dias do governo. Até o momento, o repasse das tarifas para os preços ao consumidor tem sido modesto, com os economistas dizendo que as

empresas estavam optando por absorvê-las.

Entretanto, os economistas continuam esperando uma aceleração no ritmo de repasse, argumentando que um declínio contínuo nas margens das empresas seria insustentável e poderia prejudicar os gastos com capital e mão de obra. Na semana passada, o governo relatou aumento nos preços dos produtos ao produtor em setembro, impulsionado principalmente pelos custos mais altos de alimentos e energia.

Os preços dos combustíveis importados caíram 1,5% em setembro,

depois de terem diminuído 0,5% em agosto. Os preços do gás natural recuaram 3,0%. Os preços dos alimentos diminuíram 0,8%. Excluindo combustíveis e alimentos, os preços de importados aumentaram 0,3%. O núcleo dos preços de importados aumentaram pela mesma margem em agosto. Nos 12 meses até setembro, ele avançou 0,8%.

Isso reflete parcialmente a fraqueza do dólar em relação às moedas dos principais parceiros comerciais dos EUA.

(Reportagem de Lucia Mutikani)

Arte e Cultura

Zootopia 2 bate recordes na China com arrecadação de US\$275 milhões

Por Casey Hall e Nicoco Chan XANGAI, 1 Dez (Reuters) - Zootopia 2, da Disney, tornou-se o filme de animação estrangeiro de maior bilheteria na China, apesar do interesse geralmente reduzido por filmes

01/12/2025, 12:53



Por Casey Hall e Nicoco Chan

XANGAI, 1 Dez (Reuters) - Zootopia 2, da Disney, tornou-se o filme de animação estrangeiro de maior bilheteria na China, apesar do interesse geralmente reduzido por filmes estrangeiros no país.

Na manhã de segunda-feira, horário de Pequim, o rastreador de bilheteria Maoyan mostrou que a bilheteria local de Zootopia 2 atingiu 1,95 bilhão de iuanes (US\$275,6 milhões) em seus

primeiros seis dias de lançamento.

"É o filme mais importante da Disney na China este ano, com certeza", disse Ashley Dudarenok, fundadora da consultoria digital chinesa Chozan, com os temas de resiliência pessoal e harmonia social que ressoam entre o público local.

Seu sucesso estrondoso na China -- onde as vendas de Zootopia 2 foram responsáveis por cerca de

95% de todas as vendas de ingressos de cinema no fim de semana de estreia -- é particularmente notável, considerando o ambiente de mudança para filmes estrangeiros na China nos nove anos desde o lançamento do primeiro filme Zootopia.

O Zootopia original também se tornou o filme de animação estrangeiro mais popular da China quando foi lançado em 2016.

Os filmes de Hollywood foram afetados neste ano

pela guerra comercial entre a China e os EUA. Pequim reduziu o número de filmes norte-americanos que podiam ser exibidos na China em retaliação às tarifas mais altas sobre os produtos chineses -- uma medida que, segundo analistas, teria um impacto limitado, dada a influência cada vez menor dos filmes estrangeiros na China.

Economia

Trump diz que EUA e Ucrânia estão "muito mais próximos" de acordo de paz, mas ainda há "questões espinhosas"

Por Andrea Shalal e Gram Slattery PALM BEACH, EUA, 29 Dez (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse no domingo que ele e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, estavam "

29/12/2025, 10:41



Por Andrea Shalal e Gram Slattery

PALM BEACH, EUA, 29 Dez (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse no domingo que ele e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, estavam "chegando muito mais perto, talvez muito perto" de um acordo para acabar com a guerra na Ucrânia, ao mesmo tempo em que reconheceu que o destino da região de Donbas continua sendo uma questão fundamental não resolvida.

Os dois líderes falaram em uma coletiva de imprensa conjunta após se reunirem no resort de Trump em Mar-a-Lago, na Flórida, na tarde de domingo. Ambos relataram progresso em duas das questões mais polêmicas nas negociações de paz -- garantias de segurança para a Ucrânia e a divisão da região de Donbas, no leste da Ucrânia, que a Rússia tem tentado capturar.

Tanto Trump quanto Zelenskiy deram poucos detalhes e não forneceram um prazo para a conclusão de um acordo de paz, embora Trump tenha dito que ficará claro "em algumas semanas" se as negociações para acabar com a guerra serão bem-sucedidas. Ele afirmou que algumas "questões espinhosas" em torno do território precisam ser resolvidas.

Zelenskiy disse que um acordo sobre garantias de segurança para a Ucrânia foi alcançado. Trump foi um pouco mais cauteloso, dizendo que eles estavam 95% do caminho para esse acordo e que espera que os países europeus "assumam uma grande parte" desse esforço com o apoio dos EUA.

O presidente francês, Emmanuel Macron, em um post publicado no X depois que Trump se reuniu com Zelenskiy, afirmou que houve progresso nas garantias de segurança. Macron disse

que os países da chamada "Coalizão dos Dispostos" se reuniriam em Paris no início de janeiro para finalizar suas "contribuições concretas".

Zelenskiy declarou anteriormente que espera suavizar uma proposta dos EUA para que as forças ucranianas se retirem completamente de Donbas, uma exigência russa que significaria ceder algum território mantido pelas forças ucranianas. Enquanto Moscou insiste em obter toda Donbas, Kiev quer que o mapa fique congelado nas linhas de batalha atuais.

Tanto Trump quanto Zelenskiy disseram no domingo que o futuro de Donbas não foi resolvido, embora o presidente dos EUA tenha dito que as discussões estão "indo na direção certa".

Os Estados Unidos, buscando um compromisso, propuseram uma zona econômica livre se a Ucrânia deixar a área, mas ainda não está claro como essa zona

funcionaria em termos práticos.

"Ainda não está resolvido, mas está se aproximando muito mais. Essa é uma questão muito difícil", disse Trump.

Os líderes também não forneceram muitas informações sobre os acordos a que chegaram para garantir a segurança da Ucrânia após o fim da guerra, algo que Zelenskiy descreveu no domingo como "o marco fundamental para alcançar uma paz duradoura".

A Rússia tem afirmado que qualquer envio de tropas estrangeiras para a Ucrânia é inaceitável.

Zelenskiy disse que qualquer acordo de paz teria que ser aprovado pelo Parlamento da Ucrânia ou por um referendo. Trump disse que estaria disposto a falar com o Parlamento se isso garantisse o acordo.

Trump diz que EUA e Ucrânia estão "muito mais próximos" de acordo de paz, mas ainda há "questões espinhosas"

(Reportagem de Andrea Shalal em Palm Beach, Flórida, e Gram Slattery em

Washington; reportagem adicional de Dan Peleschuk, Yuliia Dysa, Vladyslav

Smiljanets e Bogdan Kochubey em Kiev, e Lidia Kelly em Melbourne)

((Tradução Redação São Paulo)) REUTERS TR

Economia

Petrobras prevê atender 100% da demanda de SAF do Brasil com produto coprocessado até 2029

Por Marta Nogueira RIO DE JANEIRO, 9 Dez (Reuters) - A Petrobras acredita que conseguirá atender 100% da demanda nacional por combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) entre 2027 e

09/12/2025, 20:15



Por Marta Nogueira
RIO DE JANEIRO, 9
Dez (Reuters) - A Petrobras
acredita que conseguirá
atender 100% da demanda
nacional por combustível
sustentável de aviação (SAF,
na sigla em inglês) entre
2027 e 2029, no início da
obrigatoriedade do uso do
biocombustível no país,
disse um executivo.

A partir de 2027, as
companhias aéreas terão de
adicionar obrigatoriamente
alguma parcela do produto
renovável ao querosene de
aviação fóssil para diminuir a
emissão de gases do efeito
estufa (GEE) em pelo menos
1%, conforme legislação
aprovada no ano passado.

A petroleira pretende
atender a demanda de SAF
até 2029 com seu produto
fabricado a partir da rota do
coprocessamento, disse o
gerente de Desenvolvimento
do Refino da companhia,
Carlos Antônio Machado, na
segunda-feira.

acrescentando que as
empresas aéreas também se
prepararam para exigências
internacionais no mesmo
sentido.

A Petrobras entende que
poderá atender a demanda
inicial a partir de quatro
refinarias na região Sudeste.
Depois disso, a empresa
planeja unidades dedicadas
à produção de SAF, por meio
de outras rotas.

Machado, no entanto,
não informou qual será a
demanda por SAF no Brasil
nos próximos anos.

No Brasil, a partir de
janeiro de 2029, os
operadores passam a ser
obrigados a reduzir em 2%
as emissões de gases de
efeito estufa, demandando
potencialmente mais SAF,
segundo a legislação.
Depois, esses percentuais
crescem um ponto
percentual ao ano até
chegarem a 10% em 2037.

Atualmente, a
companhia já pode produzir

SAF por meio de
coprocessamento com 1%
de conteúdo renovável nas
refinarias Reduc (RJ), e
Revap (SP). Além disso,
prevê iniciar no segundo
semestre de 2026 a
produção na Regap (MG), e
na Replan (SP), com até 1%
e até 5% de conteúdo
renovável, respectivamente.

"A gente entende que
com essa estratégia dessas
quatro (refinarias) a gente
consegue chegar até 2029...,
até a entrada das nossas
unidades dedicadas. Pela
nossa previsão de mercado,
isso aí atende", disse
Machado, ao participar de
workshop com jornalistas
sobre transição energética
na sede da Petrobras.

O executivo explicou que
o coprocessamento é uma
das rotas reconhecidas para
a produção de SAF e que o
produto da Petrobras tem
certificado de
sustentabilidade ISCC-
CORSIA. Segundo ele, esse

combustível é mais regulado
do que os demais, uma vez
que "onde o avião voa não
tem acostamento", brincou.

Após 2029, a Petrobras
planeja iniciar a produção de
SAF em unidades
dedicadas, começando pela
refinaria RPBC (SP), com 15
mil barris por dia.
Posteriormente, a empresa
planeja produzir também no
complexo Boaventura, no
Estado do Rio, com 19 mil
barris por dia, e na Replan,
com 10 mil barris por dia.

Machado explicou que a
rota de coprocessamento é
reconhecida
internacionalmente e
demanda investimento
pequeno, mas tem uma
limitação para elevar o
percentual de conteúdo
renovável.

"Não consigo chegar a
concentrações muito
elevadas de conteúdo
renovável, porque tem uma
limitação técnica", disse
Machado.

Petrobras prevê atender 100% da demanda de SAF do Brasil com produto coprocessado até 2029

"Para começar a transição, que (a rota de coprocessamento) é importante, porque no início da transição energética, ali do primeiro ano do CORSIA, eu preciso só de 1%, 2%, eu não preciso de mais do que isso."

A Petrobras realizou suas primeiras entregas de combustível sustentável de aviação no Aeroporto

Internacional Tom Jobim (Galeão), no Rio de Janeiro, na semana passada, após ter se tornado a primeira a produzir o combustível integralmente no país.

Foram comercializados pela petroleira 3 mil metros cúbicos de SAF com distribuidoras que atuam no aeroporto, o equivalente a um dia de consumo nos aeroportos do Estado do Rio

de Janeiro, informou a companhia.

"Agora ainda é uma fase não obrigatória, uma fase voluntária. Mas a gente acredita que depois dessa venda, o mercado vai se animar e a gente vai conseguir já vender uma parte no mercado voluntário", disse Machado.

O combustível das primeiras entregas foi

produzido na Reduc, certificada para produzir e comercializar SAF. A Reduc possui autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para incorporar até 1,2% de matéria-prima renovável na produção de SAF por essa rota.

(Por Marta Nogueira)

Economia

Banco russo VTB criará gigante no setor agrícola a partir de ativos nacionalizados

MOSCOU, 1 Dez (Reuters) - O segundo maior banco russo, o VTB, planeja criar uma grande holding agrícola a partir de ativos nacionalizados que comprou nas regiões do sul em dezembro de 2024, disse o

01/12/2025, 14:54



MOSCOU, 1 Dez (Reuters) - O segundo maior banco russo, o VTB, planeja criar uma grande holding agrícola a partir de ativos nacionalizados que comprou nas regiões do sul em dezembro de 2024, disse o presidente-executivo do VTB, Andrei Kostin, à Reuters.

Ele disse que a nova holding vai se concentrar no processamento doméstico

de grãos e outros produtos agrícolas e sugeriu que a empresa poderia ser vendida em um estágio posterior.

"Afinal de contas, devemos desenvolver produtos de alto valor agregado, não apenas processando petróleo, mas possivelmente também grãos", disse Kostin.

Os ativos foram nacionalizados em 2023 depois que um mandado de

prisão foi emitido para seu antigo proprietário, Andrei Korovaiko, e seu parceiro de negócios, Arkady Chebanov, que foram acusados de corrupção. Ambos estão agora vivendo no exterior.

Os ativos foram consolidados em uma empresa, chamada Agrocomplex Labinski.

A Labinski possui 240.000 hectares de terra, produzindo grãos, leite,

açúcar e outros produtos agrícolas. A empresa afirma que exporta até 400.000 toneladas métricas de grãos e sementes oleaginosas anualmente.

(Reportagem de Elena Favrichnaya e Gleb Bryanski)

Economia

Ministra das Finanças do Japão diz que não há divergência com BC na avaliação econômica

TÓQUIO, 2 Dez (Reuters) - A ministra das Finanças do Japão, Satsuki Katayama, disse nesta terça-feira que não vê nenhuma diferença entre o governo e o Banco do Japão em sua avaliação da economia,

02/12/2025, 11:01



TÓQUIO, 2 Dez (Reuters) - A ministra das Finanças do Japão, Satsuki Katayama, disse nesta terça-feira que não vê nenhuma diferença entre o governo e o Banco do Japão em sua avaliação da economia, depois que o chefe do banco central expressou confiança nas perspectivas e sugeriu um aumento dos juros.

"Acreditamos que não há discrepância entre a visão do Banco do Japão e do governo de que a economia japonesa está se

recuperando modestamente, portanto, não vemos isso como um problema", disse Katayama em uma coletiva de imprensa regular, quando perguntada sobre os comentários do presidente da autoridade monetária, Kazuo Ueda, na segunda-feira.

Ueda disse na segunda-feira que o Banco do Japão considerará os prós e os contras de aumentar a taxa de juros em sua próxima reunião de política monetária, em dezembro,

dando a mais forte indicação até agora de que um aumento pode se concretizar neste mês.

Katayama disse que espera que o Banco do Japão continue trabalhando em estreita colaboração com o governo e conduza a política monetária para atingir a meta de inflação de 2%, acompanhada de aumentos salariais.

"Neste momento, dadas essas expectativas, não tenho mais nada a acrescentar", disse ela.

"Olhando para o futuro, precisamos monitorar se os aumentos de preços persistirão, bem como os desdobramentos da política comercial dos EUA. Além disso, dadas as várias flutuações nos mercados financeiros e de capitais globais, devemos observar atentamente as tendências corporativas."

(Reportagem de Makiko Yamazaki)

Arte e Cultura

Fifa escolhe Village People para sorteio da Copa dominado por influência de Trump

3 Dez (Reuters) - As lendas disco por trás da campanha do presidente dos EUA, Donald Trump, ocuparão o centro do palco no sorteio da Copa do Mundo na sexta-feira, anunciou a Fifa, em um evento que

03/12/2025, 13:59



3 Dez (Reuters) - As lendas disco por trás da campanha do presidente dos EUA, Donald Trump, ocuparão o centro do palco no sorteio da Copa do Mundo na sexta-feira, anunciou a Fifa, em um evento que promete ser repleto de celebridades e com claras conotações trumpianas.

O Village People apresentará uma versão de "Y.M.C.A." no Kennedy Center, em Washington, para encerrar o sorteio do torneio de 2026, co-organizado por Estados Unidos, Canadá e México.

A música se tornou um elemento básico nos comícios de campanha de Trump e nos eventos de arrecadação de fundos em

Mar-a-Lago, onde o presidente foi visto dançando.

A Fifa descreveu o show de sexta-feira como uma "programação de entretenimento de classe mundial", anunciando a supermodelo e personalidade da televisão Heidi Klum, o comediante Kevin Hart e o ator Danny Ramirez como co-apresentadores.

As apresentações incluirão o cantor clássico Andrea Bocelli e um dueto do astro pop britânico Robbie Williams, embaixador musical da Fifa, e da cantora norte-americana Nicole Scherzinger.

Trump reformulou o John F. Kennedy Center for the Performing Arts em

fevereiro, tornando-se presidente da organização, substituindo o filantropo bilionário David Rubenstein, e demitindo sua presidente, Deborah Rutter.

Acrescentando mais uma camada de conexão com Trump, a Fifa também planeja revelar seu novo "Prêmio da Paz - O Futebol Une o Mundo" durante o evento, um prêmio amplamente esperado para Trump após seus pedidos de um Prêmio Nobel da Paz neste ano.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, participou da posse de Trump em janeiro e já havia dito que o líder norte-americano merecia reconhecimento global por seu papel na

intermediação de um cessar-fogo no Oriente Médio.

A Copa do Mundo de 2026 será realizada de 11 de junho a 19 de julho em 16 cidades-sede nos Estados Unidos, Canadá e México, marcando a maior edição da história do torneio.

Expandido para 48 equipes e 104 partidas, o evento abrangerá locais da Cidade do México a Vancouver e de Nova York a Los Angeles, com a maior parte dos jogos realizados em estádios dos EUA, com a Fifa buscando explorar o maior mercado esportivo do mundo.

(Por Ossian Shine em Londres)

Economia

Bruxos peruanos preveem queda de Maduro e doença de Trump em 2026

LIMA, 29 Dez (Reuters) - Bruxos e xamãs do Peru, reunidos em uma praia de Lima para um ritual pré-Ano Novo, previram nesta segunda-feira a queda do governo do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e

29/12/2025, 22:37



LIMA, 29 Dez (Reuters) - Bruxos e xamãs do Peru, reunidos em uma praia de Lima para um ritual pré-Ano Novo, previram nesta segunda-feira a queda do governo do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e uma grave doença para Donald Trump em 2026.

Os xamãs colocaram uma folha de flores na areia e agitaram fotos de líderes mundiais, incluindo Trump, Maduro, os presidentes Vladimir Putin da Rússia, Xi

Jinping da China e Volodymir Zelenskiy da Ucrânia, para realizar seus presságios com folhas de coca, crânios e incenso queimado.

"Em 2026, vemos Nicolás Maduro derrotado, e ele fugirá da Venezuela", disse o xamã Juan de Dios García, vestindo um poncho azul, chapéu preto e colar de sementes vermelhas e pretas, na praia de Agua Dulce, no distrito de Chorrillos.

Na costa do Pacífico, uma dúzia de feiticeiros em

trajes coloridos acenou com flores, tochas e espadas de metal cruzadas sobre as fotos dos líderes para suas previsões.

"Os Estados Unidos que se preparem porque o sr. Donald Trump vai ficar gravemente doente", proclamou García.

Em um horizonte mais otimista, o xamã previu o fim do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. "Vejo que o conflito... vai acabar, eles vão levantar a bandeira da paz", disse ele.

Em nível local, os bruxos também deram sua visão sobre as eleições gerais em abril.

García disse que uma mulher e um homem definirão a Presidência em um segundo turno e previu que a candidata de direita Keiko Fujimori vencerá as eleições. "As mulheres sonham em governar o Peru", disse ele.

(Reportagem de Carlos Valdez e Anthony Marina, da Reuters Television)

Economia

Putin indicou que Rússia pode estar aberta à troca de territórios como parte de acordo com Ucrânia, diz jornal

MOSCOU, 26 Dez (Reuters) - O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse a alguns dos principais empresários russos que poderia estar disposto a trocar alguns territórios controlados pelas forças

26/12/2025, 11:25



MOSCOU, 26 Dez (Reuters) - O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse a alguns dos principais empresários russos que poderia estar disposto a trocar alguns territórios controlados pelas forças russas na Ucrânia, mas que queria todo o Donbas, informou o jornal Kommersant.

Andrei Kolesnikov, correspondente no Kremlin do Kommersant, um dos principais jornais da Rússia, disse que Putin informou os principais empresários sobre os detalhes do plano em uma reunião noturna no Kremlin em 24 de dezembro.

"Vladimir Putin afirmou que o lado russo ainda está pronto para fazer as concessões que ele fez em Anchorage. Em outras palavras, que 'Donbas é nosso'", informou o Kommersant.

Em essência, Putin quer todo o Donbas, mas fora

dessa área "uma troca parcial de territórios do lado russo não está descartada", escreveu Kolesnikov no jornal.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy, em comentários aos repórteres divulgados por seu gabinete na quarta-feira, disse que as delegações ucranianas e norte-americanas estavam mais perto de finalizar um plano de 20 pontos nas conversações do fim de semana em Miami.

Mas Zelenskiy disse que a Ucrânia e os Estados Unidos não chegaram a um consenso sobre as exigências de que a Ucrânia ceda as partes de Donbas que ainda controla -- ou sobre o futuro da usina nuclear de Zaporizhzhia, que é controlada pelas forças russas.

O presidente dos EUA, Donald Trump, prometeu repetidamente acabar com o conflito mais mortal na

Europa desde a Segunda Guerra Mundial, e seu enviado Steve Witkoff e seu genro Jared Kushner estão negociando com a Rússia, a Ucrânia e as potências europeias.

Os detalhes completos das propostas dos EUA não foram divulgados, embora as autoridades russas tenham se referido várias vezes a "entendimentos" não especificados alcançados entre Putin e Trump em uma cúpula em Anchorage, Alasca, em agosto.

RÚSSIA EXIGE O DONBAS

A Rússia controla toda a Crimeia, que anexou em 2014, cerca de 90% de Donbas, 75% das regiões de Zaporizhzhia e Kherson, e partes das regiões de Kharkiv, Sumy, Mykolaiv e Dnipropetrovsk, de acordo com estimativas russas.

Putin disse em 19 de dezembro que achava que um acordo de paz deveria se

basear nos princípios das condições que ele estabeleceu em 2024: A Ucrânia se retirando de todas as regiões de Donbas, Zaporizhzhia e Kherson, e Kiev renunciando oficialmente ao seu objetivo de entrar para a aliança militar ocidental Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

De acordo com o Kommersant, Putin também levantou a questão da usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior instalação nuclear da Europa, em sua reunião com empresários.

Putin, segundo o Kommersant, disse que a administração conjunta da usina nuclear entre a Rússia e os EUA estava sendo discutida.

(Reportagem de Guy Faulconbridge)

Economia

IGP-10 sobe 0,04% em dezembro e termina ano com deflação acumulada, diz FGV

SÃO PAULO, 15 Dez (Reuters) - O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) registrou avanço de 0,04% em dezembro, depois de ter subido 0,18% no mês anterior, e encerrou o ano com deflação no acumulado em 12

15/12/2025, 11:43



SÃO PAULO, 15 Dez (Reuters) - O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) registrou avanço de 0,04% em dezembro, depois de ter subido 0,18% no mês anterior, e encerrou o ano com deflação no acumulado em 12 meses.

Os dados divulgados nesta segunda-feira pela Fundação Getulio Vargas (FGV) mostram que o índice teve queda de 0,76% nos 12 meses até dezembro, depois de ter subido 6,61% em 2024. Em 2023 o IGP-10 também terminou com deflação, de 3,56%.

A expectativa em pesquisa da Reuters para a leitura mensal era de avanço de 0,05%.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-10), que mede a variação dos preços no atacado e responde por 60% do índice geral, teve em dezembro queda de 0,03%, depois de alta de 0,15% no mês anterior, terminando o ano com deflação acumulada de 2,87%, influenciados por produtos agropecuários e industriais.

"O resultado reflete boas safras e a sensibilidade às commodities internacionais,

que reduziram preços de alimentos e repercutiram nos processados, levando a indústria de transformação a variar 0,7%, bem abaixo dos 5,28% de 2024", destacou Matheus Dias, economista do FGV IBRE.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-10), que responde por 30% do índice geral, registrou alta de 0,21% no mês, repetindo a taxa de novembro e acumulando no ano avanço de 4,01%.

"Habitação teve maior peso, puxada pela volatilidade das tarifas de energia elétrica residencial;

sem a desaceleração de alimentos e transportes no segundo semestre, o IPC poderia ter superado 2024", completou Dias.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-10), por sua vez subiu 0,22% em dezembro, depois de uma alta de 0,30% em novembro. Em 12 meses, o índice avançou 6,18%.

O IGP-10 calcula os preços ao produtor, consumidor e na construção civil entre os dias 11 do mês anterior e 10 do mês de referência.

(Por Camila Moreira)

Economia

Autoridade dos EUA avalia como improvável pacote de ajuda agrícola adicional

Por Leah Douglas WASHINGTON, 19 Dez (Reuters) - O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos não está considerando conceder mais ajuda agrícola além do pacote de US\$12 bilhões anunciado

19/12/2025, 19:45



Por Leah Douglas
WASHINGTON, 19 Dez
(Reuters) - O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos não está considerando conceder mais ajuda agrícola além do pacote de US\$12 bilhões anunciado recentemente para ajudar os agricultores a enfrentar as más condições econômicas, disse Richard Fordyce, subsecretário de produção e conservação agrícola da agência.

Os agricultores estão enfrentando baixos preços das safras, altos custos de insumos agrícolas, como

fertilizantes, e os impactos da guerra comercial do presidente Donald Trump, que reduziu as exportações de algumas safras.

Embora os agricultores tenham recebido com satisfação a notícia do pacote de US\$12 bilhões no início deste mês, eles alertaram que ele não os recuperaria nem resgataria a economia agrícola em declínio.

As perdas agrícolas neste ano podem chegar a US\$44 bilhões, de acordo com uma estimativa da

North Dakota State University.

Fordyce disse que o USDA estava ciente de que a ajuda seria insuficiente, mas não está considerando mais assistência, em parte devido às limitações de financiamento.

"Neste momento, achamos que já fizemos o que podíamos fazer. Não sei o que o próximo ano trará, mas, a esta altura, estamos onde estaremos", disse Fordyce.

Autoridades do governo Trump disseram anteriormente que a ajuda

deve servir como um paliativo até que novos apoios agrícolas do projeto de lei de impostos e gastos de Trump entrem em vigor, como preços de referência mais altos para as colheitas.

O programa de ajuda aloca US\$11 bilhões para culturas como milho, soja e trigo e US\$ 1 bilhão para frutas, legumes e outras "culturas especiais".

A secretária de Agricultura, Brooke Rollins, disse anteriormente que os pagamentos da ajuda serão desembolsados até 28 de fevereiro.

Arte e Cultura

UE multa X em 120 milhões de euros por violar regras de conteúdo; TikTok faz acordo

Por Foo Yun Chee BRUXELAS, 5 Dez (Reuters) - A rede social X, do bilionário Elon Musk, foi multada em 120 milhões de euros por reguladores de tecnologia da União Europeia nesta sexta-feira, por violar

05/12/2025, 13:42



Por Foo Yun Chee
BRUXELAS, 5 Dez (Reuters) - A rede social X, do bilionário Elon Musk, foi multada em 120 milhões de euros por reguladores de tecnologia da União Europeia nesta sexta-feira, por violar as regras do bloco sobre conteúdo online, enquanto a rede concorrente TikTok evitou uma penalidade com concessões.

A repressão europeia às grandes empresas de tecnologia, visando garantir que rivais menores possam competir e que os consumidores tenham mais opções, foi criticada pelo governo do presidente dos EUA, Donald Trump, que afirma que a medida discrimina empresas norte-americanas e censura seus cidadãos.

A Comissão Europeia, o órgão executivo da UE, afirmou que suas leis não visam nenhuma nacionalidade e que está simplesmente defendendo seus padrões digitais e

democráticos, que geralmente servem de referência para o resto do mundo.

A sanção da UE contra o X foi consequência de uma investigação de dois anos nos termos da Lei de Serviços Digitais (DSA, na sigla em inglês) do bloco, que exige que as plataformas online façam mais para combater conteúdos ilegais e prejudiciais.

Já a investigação da UE sobre o aplicativo de mídia social TikTok, da ByteDance, levou a acusações, em maio, de que a empresa violou uma exigência da DSA de publicar uma base de dados que permitisse a pesquisadores e usuários detectar anúncios fraudulentos.

A chefe de tecnologia da Comissão Europeia, Henna Virkkunen, afirmou que a multa modesta aplicada à X foi proporcional e calculada com base na natureza das infrações, na sua gravidade

em termos de usuários da UE afetados e na sua duração.

"Não estamos aqui para impor as multas mais altas. Estamos aqui para garantir que nossa legislação digital seja cumprida e, se você cumprir nossas regras, não receberá multa. É simples assim", disse ela aos repórteres.

"Acho muito importante ressaltar que a DSA não tem nada a ver com censura", disse Virkkunen.

Ela afirmou que as próximas decisões sobre as empresas acusadas de violações da DSA deverão levar menos tempo do que os dois anos previstos no caso X.

"Estou realmente na expectativa de que agora possamos tomar as decisões finais mais rapidamente", disse.

EMPRESAS NO ALVO

Em outubro, a Meta e o TikTok foram acusados de violar as obrigações de transparência da DSA,

enquanto o mercado online chinês Temu foi acusado de infringir as regras sobre venda de produtos ilegais.

O X não respondeu imediatamente a um pedido de comentário enviado por e-mail. A empresa tem entre 60 e 90 dias úteis para apresentar medidas que atendam à DSA, sendo o prazo variável dependendo da questão.

Antes da decisão da UE, o vice-presidente dos EUA, JD Vance, disse no X: "Há rumores de que a Comissão Europeia multará a empresa X em centenas de milhões de dólares por não praticar censura. A UE deveria estar apoiando a liberdade de expressão, não atacando empresas americanas por causa de besteiras."

O TikTok, que prometeu mudanças em sua biblioteca de anúncios para torná-la mais transparente, instou os órgãos reguladores a aplicarem a lei de forma igualitária e consistente em todas as plataformas.

UE multa X em 120 milhões de euros por violar regras de conteúdo; TikTok faz acordo

Os reguladores da UE afirmaram que as violações do X incluíam o design enganoso de seu selo azul de verificação para contas verificadas, a falta de transparência de sua base de dados de publicidade e a falha em fornecer aos

pesquisadores acesso a dados públicos.

A Comissão afirmou que a investigação sobre a disseminação de conteúdo ilegal no TikTok e as medidas tomadas para combater a manipulação de informações, bem como uma

investigação separada sobre o design do TikTok, seus sistemas algorítmicos e sua obrigação de proteger crianças, continuam em andamento.

As multas por descumprimento da lei podem chegar a 6% da

receita global anual de uma empresa.

(Reportagem de Foo Yun Chee, com informações adicionais de Philip Blenkinsop)

Economia

Atividade econômica tem queda inesperada de 0,2% em outubro, mostra BC

Por Camila Moreira SÃO PAULO, 15 Dez (Reuters) - A economia do Brasil iniciou o quarto trimestre com queda inesperada em outubro, de acordo com dados do Banco Central divulgados nesta segunda-feira

15/12/2025, 12:32



Por Camila Moreira

SÃO PAULO, 15 Dez (Reuters) - A economia do Brasil iniciou o quarto trimestre com queda inesperada em outubro, de acordo com dados do Banco Central divulgados nesta segunda-feira que trazem mais indícios da tendência de desaquecimento da atividade em meio à política monetária restritiva.

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado um sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), registrou em outubro queda de 0,2% na comparação com setembro, em dado dessazonalizado informado pelo BC.

O resultado do mês é o segundo seguido no vermelho, depois de queda

de 0,19% em setembro, em dado revisado pelo BC de recuo de 0,20% informada antes.

A expectativa de economistas em pesquisa da Reuters para o dado mensal era de alta de 0,10%.

A abertura dos dados do BC mostrou que em outubro somente a agropecuária teve resultado positivo, com alta de 3,1% sobre setembro. A indústria apresentou retração de 0,7% e os serviços tiveram queda de 0,2%. Excluindo a agropecuária, o IBC-Br teve recuo de 0,3%.

Os números do BC contrastam com dados do IBGE. No mês, segundo o instituto, o destaque foi o varejo, cujas vendas contrariam as expectativas

de queda e subiram 0,5% sobre setembro, marcando um pico em sete meses.

A produção industrial também avançou, 0,1%, porém menos do que o esperado. Já o volume de serviços aumentou 0,3%, um pouco mais do que a expectativa.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 0,4%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um ganho de 2,5%, de acordo com números não dessazonalizados.

O PIB do Brasil teve no terceiro trimestre avanço de 0,1%, resultado trimestral mais fraco desde a retração de 0,1% vista nos três últimos meses de 2024.

Na semana passada, o BC decidiu manter a taxa Selic em 15% ao ano e não sinalizou quando poderá iniciar um ciclo de cortes nos juros, reforçando que a manutenção desse nível por período bastante prolongado é a estratégia adequada para levar a inflação à meta.

A pesquisa Focus realizada pelo Banco Central mostrou nesta segunda-feira que a expectativa do mercado para a expansão do PIB em 2025 é de 2,25%, indo a 1,80% em 2026.

O IBC-Br é construído com base em proxies representativas dos índices de volume da produção da agropecuária, da indústria e do setor de serviços, além do índice de volume dos impostos sobre a produção.

Economia

BC piora projeção de déficit em transações correntes em 2025 para US\$76 bi, ante rombo de US\$70 bi

BRASÍLIA, 18 Dez (Reuters) - O Banco Central piorou nesta quinta-feira sua estimativa para o resultado das transações correntes neste ano, passando a ver um saldo negativo de US\$76 bilhões, ante rombo

18/12/2025, 11:17



BRASÍLIA, 18 Dez (Reuters) - O Banco Central piorou nesta quinta-feira sua estimativa para o resultado das transações correntes neste ano, passando a ver um saldo negativo de US\$76 bilhões, ante rombo de US\$70 bilhões projetado em setembro.

Em seu Relatório de Política Monetária, o BC elevou de US\$70 bilhões para US\$75 bilhões a perspectiva para os Investimentos Diretos no País (IDP) em 2025.

Nas contas do BC, a balança comercial terá superávit de US\$52 bilhões neste ano, ante estimativa

de US\$54 bilhões feita em setembro. A despesa líquida com viagens, por sua vez, foi estimada em US\$14 bilhões, mesma projeção feita em setembro.

Para 2026, a autarquia prevê um déficit de US\$60 bilhões nas transações correntes (US\$58 bilhões antes), com US\$70 bilhões

em IDP (US\$70 bilhões antes) e superávit de US\$64 bilhões na balança comercial (US\$61 bilhões antes). A despesa líquida com viagens no próximo ano foi estimada em US\$13 bilhões (US\$13 bilhões antes).

(Por Bernardo Caram)